ANNO XLIII. NUMERO 30. QUARTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados........ 6$000
Por seis ditos idem........ 12$000
Por um anno idem........ 24$000
Cada numero avulso........ 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados........ 6$750
Por seis ditos idem........ 13$500
Por nove ditos idem........ 20$250
Por um anno idem........ 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. André Corsino b. c.
5. Terça. S. Agueda v. m.; S. Pedro Baptista.
6. Quarta. S. Dorothea v. m.; S. Antholiano m.
7. Quinta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Sexta. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9. Sabbado. S. Apolonia v. m.; S. Ausberto.
10. Domingo. S. Escolastica v.; S. Silvano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, [illegible]mbro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 5 de fevereiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 311.

O brigadeiro commandante das armas declara, para os fins convenientes, que no dia 1º deste mez desaquartelou o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e aquartelou o 2º da mesma arma e municipio, designado para fazer a guarnição desta cidade.

(Assignado) *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Retrospecto politico.

BRASIL.

(Conclusão.)

A exposição teve por palacio a primeira vez o edificio da escola central; ultimamente hospedou-se no novo, magestoso e ainda virgem palacio que se construira para casa da moeda. Nunca houve usurpações mais toleraveis, ainda que não fossem passageiras; mas é de esperar que a industria nacional, que é a existencia, a força e a grandeza dos estados, não continue nessa peregrinação e dependencia, vendo-se sempre obrigada a recorrer para as suas reuniões periodicas á generosidade de algum hospede amigo.

Se alguns defeitos se notaram na disposição technica dos productos expostos, se faltaram a esta exposição, como á outra, muitas exhibições uteis, deve-se tudo ao improviso do local e á sorpresa do acontecimento, porque preparamo-nos tarde, por occasião de convite estranho. Convém sem contestação alguma que estes nossos concursos precedam os que a Europa costuma offerecer no seu theatro universal; mas é preciso que a coincidencia seja prevista e ordenada com muita antecedencia, do contrario nem todos os nossos productores terão o tempo necessario para se apresentarem, e tudo andará de afogadilho.

A questão de braços é a que mais preoccupa e embaraça a nossa industria; é a questão forçada e um dos mais difficeis problemas das sociedades novas. No Brasil, como ha annos nas colonias inglezas e francezas, essa necessidade cresce e complica-se com a existencia do trabalho servil, e o futuro que a este espera. Quiz a sorte que os temporaes da guerra civil dos Estados-Unidos trouxessem ás nossas praias alguns *settlers* oriundos dessa nação gigante, que se propuzeram estabelecer-se em districtos agricolas que fossem por elles proprios escolhidos como mais azados para o seu intento.

Tudo o que dependia da boa vontade do governo e povo brasileiro, tudo lhes foi offerecido e franqueado. Ainda que os factos fiquem muito áquem das promessas e das esperanças, a tentativa era digna de ser animada, e a provincia de S. Paulo conta já em Iguape e Cananéa alguns desses immigrantes, que se mostram satisfeitissimos, e dão o mais lisongeiro testemunho tanto da hospitalidade brasileira, como da variada e rara riqueza do nosso solo e clima.

Praza a Deus que suas vozes sejam ouvidas e attraiam sobre nós uma invasão mais util do que essa com que o conde Derby, em um dos seus ultimos discursos populares, ameaçava jovialmente a França para março de 1867 no campo da exposição universal.

A este movimento industrial prende-se, na successão logica dos factos, a abertura dos rios Amazonas, Tocantins e S. Francisco. O decreto de 7 de desembro proximo passado realisou emfim a promessa ha annos feita pelo governo imperial, e para cuja execução fez elle, senão tudo, muito do que estava ao seu alcance. O que faltou deve-se a's oscillações da politica, e a's mutações rapidas de ministerios e de ministros.

Desde o dia 7 de setembro proximo futuro, todas as bandeiras amigas poderão navegar aquelle famoso rio até aos limites do Brasil com o Perú; o Tocantis, o Madeira e o Rio-Negro até a's suas primeiras povoações, Cametá, Borba e Manaos.

A navegação e commercio do Tocantins servirá tambem, em seu futuro e necessario desenvolvimento a's provincias do Goyaz e de Matto-Grosso. O Madeira tem por si e para si a exportação e importação de uma zona da provincia de Matto-Grosso e da republica da Bolivia; mais tarde estenderá as suas operações até as raias meridionaes do Perú'.

O Rio-Negro é canal para as relações commerciaes da provincia do Amazonas com a republica do Venezuela, sua limitrophe. O Equador e a Nova-Columbia ganharão tambem com a circulação de todo esse systema de arterias fluviaes, uma vez que seus respectivos governos queiram attender aos seus interesses de segurança e engrandecimento, abrindo mãos de velhos preconceitos e de pretenções exaggeradas nas questões pendentes com o Brasil.

A occasião não parece propicia para esse necessario accôrdo entre os ribeirinhos, mas quem sabe? póde ser que a razão e a voz dos verdadeiros interesses abram caminho por entre todos os obstaculos e hallucinações do momento. O acaso tem sido muitas vezes um grande general, dizia Frederico — o Grande; para nós isto significa que ha triumphos inesperados, quando ha coragem para tenta-los e habilidade para alcança-los, tirando todo o partido possivel das circumstancias.

A empreza deve sorrir a todos. Rompe-se um silencio de seculos, illumina-se um novissimo mundo, enceta-se uma obra tambem secular, mas que pagará com usura todos os seus operarios, desde os primeiros exploradores até aos seus opulentos proprietarios. Se os nossos visinhos não o comprehenderem, e preferirem a separação e o abandono, a desconfiança e a inimizade, que caracterisam a época actual, o programma do Brasil está traçado, e em grande parte a sua execução não carece da vontade nem do concurso estranho.

O rio de S. Francisco é exclusivamente nosso; no triplice ponto de vista da sua situação, grandeza e fertilidade, é com razão chamado o Mississipi brasileiro. Por ora, a navegação franqueada ate a cidade do Penedo só aproveitará a' provincia das Alagôas e á de Sergipe, que seguramente não ha de ser esquecida pelo governo em seus regulamentos fiscaes. Mas essa navegação inferior ligar-se-ha com o andar do tempo a' do alto S. Francisco, em que são interessadas nada menos que tres provincias: Pernambuco, Bahia e Minas-Geraes.

E' esse o rio que mais explorações tem merecido da parte do governo imperial, como provam entre outros trabalhos subsidiarios os dos engenheiros Halfeld e Liais, aliás já bem conhecidos no Brasil e na Europa. Prende-se a essa via fluvial todo o nosso systema de communicações geraes e inferiores.

A perfidia e brutalidade do governo paraguayo teem-nos causado immenso damno, mas deve-se contar como uma compensação essa energia que a guerra vai levantando no animo da população, e algumas das medidas que a necessidade vai suggerindo. Oxalá todos esses sacrificios e essa admiravel dedicação não fossem de quando em quando, aqui e alli, esquecidos pelos agentes locaes e queixas e gemidos fundados não interrompessem o hymno desse grande esforço do patriotismo brasileiro!

Foram libertados e tiveram praça nos corpos que marcham para o terreno desta tão dilatada campanha alguns dos escravos pertencentes aos dominios da corôa e do estado: todos os que estavam no caso de prestar o serviço militar que a causa do imperio exige com urgencia. Eram braços quasi inteiramente ociosos, ou que mais serviam a particulares do que aos estabelecimentos ruraes a que se achavam adstrictos.

Esta medida suggerio logo a muitos cidadãos a idéa de offerecerem, em vez de donativos e substituições pecuniarias, novos libertos para a sustentação da guerra actual. Os que conhecem a historia das colonias inglezas e francezas sabem que essas nações começaram por ahi a reforma da constituição economica daquellas possessões ultramarinas.

Não pode o Brasil imita-las fielmente, mas ha de chegar ao mesmo fim, ainda que com mais vagar, com mais cautela, e mesmo assim vencendo maiores difficuldades. Um systema que tem raizes profundas no solo e nos costumes publicos não se pode transformar, e menos destruir, do dia para a noite. Ha molestias chronicas que não se curam senão á força de coragem, de perseverança, de largo e continuo tratamento.

Coincidio tambem com a presente quadra calamitosa o estabelecimento de um telegrapho electrico entre a capital do imperio e a da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul (Porto-Alegre) isto é, do centro á nossa extrema meridional. Explicam e justificam esta preferencia a vizinhança dos estados do Prata tão expostos á tempestades que levam os seus estragos até ás nossas fronteiras, e a falta de communicações para o sul tão regulares e frequentes como as que temos para o norte. Não decorrerá, porém, muito tempo sem que nos seja dado commemorar o prolongamento do correio electrico até ao limite septentrional do imperio.

O Brasil caminha, na phrase de Pelletan, tão em voga, e ha de caminhar mais depressa, logo que a sua população, conhecendo-se melhor e a indole do seu governo, der nova tempera á sua actividade, assumir a iniciativa que lhe compete em seus melhoramentos, e dispensar a autoridade dessa dictadura de facto, que muitas vezes lhe deve ser afflictiva, porque torna os governantes poderosos para o mal, mas fracos e estereis para o bem. Com a iniciativa particular vira' o espirito de associação, e destes elementos combinados surgira' a expressão da vontade nacional, a unidade e força da opinião publica, a verdadeira e fecunda liberdade politica.

Nas relações exteriores estamos em paz com todo o mundo, mercê de Deus, excepto a republica do D. Francisco Solano Lopez. Não [illegible] como [illegible] um grande incendio proximo a estalar, e sim como assomos passageiros de imaginações aquecidas ao fogo de causas estranhas, as demonstrações quasi hostis das republicas do Pacifico; todavia bem faz o governo em não desprezar essas apparencias de ma' vontade e excitações imprudentes; comtanto, porém, que a prevenção não va' até ao ponto de converter em guerra aberta para o thesouro e que por ora é apenas um desvio das regras de neutralidade e de boa vizinhança. Em materia de prevenções, maxime de prevenções militares temos tanto medo dos incredulos como dos nimiamente cautelosos.

A convenção consular com a França, assignada em 10 de dezembro de 1860, que servio de modelo a diversas outras que pelo mesmo tempo negociou nesta côrte a nossa secretaria de estado dos negocios estrangeiros, passou por uma interpretação authentica das duas partes contratantes, que foi obtida, facilmente, sem as azedas discussões de mais de trinta annos a que deram lugar os artigos que lhe correspondem no tratado perpetuo; os dous governos estavam cansados de lutar sem utilidade e procuraram antes de abrirem os protocolos conhecer o que reciprocamente seria acceitavel.

O que se estipulou a titulo de interpretação agradou a ambos os governos; o tempo, porém, dira' se são ainda possiveis novas desintelligencias, como receiamos, por causa da administração conjuncta dos consules e das viuvas brasileiras cabeças de casal, e bem assim por não se ter firmado expressamente o principio do domicilio como indicador da lei applicavel ás partilhas, que devem ser feitas pelos juizes territoriaes. Isto não é indifferente nem para nós nem para a França, quando houver herdeiros ou coherdeiros das duas nacionalidade, caso que se dará sempre com os menores nascidos no Brasil de pais francezes.

Talvez que nossas apprehensões sejam infundadas, mas, se o não forem e vierem a realisar-se, é de esperar que um novo accôrdo, tão facil como o actual, [illegible] decida amigavelmente; contemos, pois, [illegible] facto internacional no limitado numero [illegible] compensações [illegible] quadra que estamos repassando para desafogo do presente e lição do futuro.

Outro successo de politica externa, e sem duvida de mór importancia, verificou-se no porto da Bahia a 23 de julho proximo passado. O vapor de guerra *Nepsic* dos Estados-Unidos foi alli designadamente para salvar a bandeira brasileira, em complemento da satisfação devida ao imperio pelo desleal e affrontoso aprisionamento do vapor *Florida*, pertencente aos Estados então confederados, e que fôra arrancado de dentro daquelle mesmo porto brasileiro pelo vapor *Wassuchetts*. Cessou da parte do Brasil uma causa de justo ressendimento, e com esse procedimento deram os Estados-Unidos um edificante exemplo a's nações fortes.

Não esta' ainda completo o registro das datas notaveis de 1866; falta a sua pagina mais triste que vamos agora desdobrar com o coração confrangido de dor.

O genio exterminador da guerra fez ampla ceifa nas fileiras dos nossos heroicos defensores; e, como se tantas victimas illustres não fossem bastantes para o tributo de tão curto espaço de tempo, a fouce da morte veio ainda cortar o fio da vida terrestre, nas regiões de lidar pacifico da humanidade, a duas das nossas summidades politicas, e a outros varões distinctos, entre os quaes contamos dous estrangeiros caros á affeição e respeito dos Brasileiros.

O visconde do Uruguay e o marechal Manoel Felisardo de Souza e Mello quasi que ao mesmo tempo baixaram ao leito eterno dos finados. Eram dous grandes vultos na nossa politica e administração; duas intelligencias robustas e vastas, talentos superiores, illustrações consummadas, caracteres de forte tempera, homens de conselho e de acção, benemeritos da sua patria.

Foram no mesmo periodo tambem eliminados da sociedade dos vivos: o reverendissimo prelado de Pernambuco D. Manoel de Medeiros, em cujas virtudes apostolicas muito confiava a diocese que elle só pudera governar durante sete mezes; o barão de Quarahim, homem de convicções sinceras, orador energico da tribuna parlamentar, adversario terrivel, mas franco e leal amigo affavel e dedicado, cidadão honesto, esposo e pai extremoso; o vice-almirante Miguel de Souza Mello e Alvim, conselheiro de estado, Miguel Marques Lisbôa, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris, antigos, leaes e prestantes servidores do Estado; o conselheiro Antonio Francisco de Paula Souza, digno herdeiro dos sentimentos liberaes de seu illustre pai, joven ainda, membro do ministerio transacto e uma das esperanças da nossa sociedade politica.

Entre os que succumbiram no campo da honra e do dever militar, não podendo mencionar a todos lembraremos aqui dous dos mais memoraveis: os brigadeiros Antonio de Sampaio e Antonio Manoel de Mello; o primeiro era typo do soldado destemido, esforçado e leal; o segundo, militar brioso no mais bello sentido desta palavra, modelo de verdadeira modestia, preeminente nas sciencias do general, do engenheiro e do astronomo.

Todos elles, com excepção de tres, que houveram fortuna pelos vinculos de familia, morreram pobres de bens materiaes, posto que ricos de merito e de serviços. No Brasil, como em outros paizes, o testemunho da morte tem vingado mais de uma reputação maculada pela escuma dos odios politicos.

D. Florentino Castellanos não era filho nem cidadão desta terra; era oriental de nascimento e votado ao serviço de sua patria natal, mas é uma perda digna de ser commemorada pelo escriptor brasileiro. Seu nome brilha nos documentos das nossas relações officiaes com a republica do Uruguay.

Era uma razão calma, experiente e culta; espirito superior aos preconceitos do odio e da intolerancia; caracter que se eclipsava nos momentos do exclusivismo dos partidos, para reapparecer radiante, e como elemento salvador, no dia em que a prudencia devia reassumir o seu lugar nas alturas do poder. Assim é que elle salvou mais de uma vez o seu paiz de graves conflictos, grangeando em taes emergencias o respeito e a consideração dos seus e dos estranhos.

O Sr. de Saint George, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França, finou-se nesta côrte em dias do anno que corre, mas o golpe da molestia mortal ferio-o muitos mezes antes. Servira elle entre nós desde o cargo de addido até aquelle de elevada cathegoria em que a morte o colheu, fóra da companhia da esposa, nossa compatriota por nascimento, e dos filhos a quem amava extremosamente. Ninguem dava uma idéa mais distincta do gentil-homem francez do que o cavalheiro de Saint Georges: a dignidade pessoal e a sua affavel cortezia achavam-se nelle natural e perfeitamente associados. A longa missão que desempenhou na côrte do Rio de Janeiro, sempre sympathico a nossa sociedade, sempre bemquisto do nosso governo, prova o fino quilate dos seus dotes pessoaes, e o tacto raro que possuia para o meneio [illegible] negocios diplomaticos. A sua morte foi aqui pranteada como se fôra de Brasileiro.

Como se tem visto, predominam as côres sombrias no largo quadro do anno que findou: transfor-se-ha o de 1867 o balsamo cicatrisador de tão dolorosas feridas? Esperemo-lo da bondade de Deus, e façamos por merecê-la. Se é superstição, nós a temos e morreremos com esta crença: o Brasil esta' fadado para grandes destinos.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves proseguio o recebimento das chapas, sem nenhuma occurrencia notavel.

Na freguezia de Santo Antonio concluio-se a segunda chamada. Hoje deve proceder-se a' terceira e ultima.

Na da Boa-Vista procedeu-se ao exame das cedulas recebidas até ante-hontem, segundo tinha sido requerido por um dos mesarios, encontrando-se tudo conforme. Concluio-se a segunda chamada.

Em S. José a mesa julgou-se coacta, e addiou os trabalhos para hoje.

Em Rio Formoso e Serinhãem houve concordata, dando naquelle os conservadores 13 eleitores e os progressistas 28 e neste ignora-se a cifra de cada um.

Na Luz a mesa representou a' presidencia contra uma força que se achava na matriz, declarando-se coacta por isso. A presidencia ordenou a retirada prompta da força.

Na Escada sahiram eleitores, os Srs.:
Barão de Utinga.
Antonio José dos Santos.
Francisco Antonio de Barros e Silva.
André Dias de Araujo.
Manoel da Rocha Lins.
Manoel Antonio dos Santos Dias.
Belmino da Silveira Lins.
José Pereira de Araújo.
Roque Ferreira da Costa.
José Sancho Bezerra Cavalcante.
Salvador dos Santos Siqueira Cavalcante.
José Lucio Monteiro da França.
Marcionillo da Silveira Lins.
Davino dos Santos Pontual.
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
Manoel Rodrigues da Silva Camara.
Aggêo Eduardo Velloso Freire.
Francisco da Rocha Pontual.
José Pedro de Oliveira.
Leocadio Alves Pontual.
Henrique Marques da Silveira Lins.
Antonio Torquato de Almeida.
João Romarico d'Azevedo Campos.
João Francisco Regis.
Florismundo Marques Lins.
João Felix dos Santos.
Romarico Antonio de Barros e Silva.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
José Hermilio Cavalcante Lins.
Padre Vicente Pereira de Faria Gorjão.
Franco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Gonçalves da Silva Lins.
Joaquim Rodrigues da Silva.
Felippe José de Luna.
Antonio Alexandrino Cavalcante.
Antonio Alves da Silva.
Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Manoel Freire Barbosa da Silva.
Francisco Cordeiro Falcão.
Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.
José Dias da Silva Junior.
Francisco Sebastião Paes Barreto.
Bento Leite Cavalcante Lins.
José Ignacio de Mello.

— Falleceu, no dia 2 do corrente, no povoado de Una, o Sr. Francisco Simões da Silva, em consequencia de uma congestão cerebral. O fallecido era ajudante contador reformado do nosso correio, onde servio 36 annos, occupando todos os cargos desde fiel do thesoureiro.

— A camara municipal procedeu hontem a' apuração dos votos para um deputado provincial pelo primeiro districto. Deu em resultado 115 votos ao Sr. Dr. Jacobina e 114 ao Sr. Dr. Amaral e Mello.

— A' vista dos innumeros pedidos que nos tem feito nossos assignantes, declaramos, com prévia autorisação, que é autor do folhetim que temos publicado ultimamente o Sr. Dr. Guimarães Junior.

— No dia 3 do corrente, á noite e quando dormia depois das fadigas da feira de Gameleira que assistira e nella negociara, foi assassinado com varias facadas, no lugar de Duas Barras, Manoel Severino d'Espindola. Pela manhãa do dia immediato, referido o facto ao subdelegado respectivo pelo inspector do lugar, foi aquelle ao rancho proceder ao competente corpo de delicto e indagações, no intuito de descobrir o assassino que protegido pela noute sem duvida fugira. Até agora nada se sabe ácerca do criminoso, mas a autoridade prosegue nas pesquizas para esse fim.

— No lugar competente damos o regulamento organisado pelo Sr. Dr. chefe de policia, para o serviço dos trens da via ferrea de Apipucos. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

— Em nossa 8ª pagina encetamos hoje a publicação do bello romance *Mauricio de Treuil*, do sympathico escriptor francez Amedée Achard, autor do *Bella-Rosa*, que tanto agradou entre nós.

— Alguem nos pede que recommendemos a' attenção do Sr. Dr. director das obras publicas a estrada publica na entrada dos Afflictos. Em virtude da curva que os trilhos de ferro de Apipucos alli fazem, ficou de tal sorte estreita a passagem para os outros vehiculos, que causa verdadeiro atropello aos que por alli passam. O remedio que nos indicam parece-nos com effeito de facil execução, consistindo elle na acquisição e desapropriação de algumas insignificantes casas terreas que ha alli.

— As audiencias do juizo especial do commercio serão nos dias de quinta-feira de cada semana, as 11 horas, começando do dia 14 do corrente.

— Acha-se no exercicio da 2ª vara municipal o Sr. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

— Depois de amanhãa as 11 horas se extrahira' a 32ª parte da loteria, a' beneficio das familias dos voluntarios da patria (5ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Decididamente o Sr. director das obras publicas não quer tomar em consideração o que dissemos acerca da estrada de Olinda.

Faz dó, causa verdadeiro dó ver arruinar-se de dia em dia uma estrada, que com pouco dinheiro pode ser concertada, e que é uma das melhores que temos na provincia! Compenetre-se do que lhe dizemos; dê [illegible] a' Olinda e estamos certos que S. S. [illegible] *me fui.*

— Remettem-nos o seguinte:

« Hontem por volta de uma hora da tarde presenciamos um horrivel facto, no largo da matriz de S. José.

« Um capanga, por occasião de uma pequena grita que então havia, sacou de um estoque, que não media menos de 3 palmos, e, brandindo-o e fazendo-o brilhar a' luz meridiana, gritou—morre quem para ca' vier. Um inspector de quarteirão presente, que conhecemos como tal por causa da respectiva facha, pondo-lhe a mão ao hombro disse-lhe: *entre meu amigo, entre alli e guarde isso.*

« *Isso*, Sr. Dr. chefe de policia, era um estoque de 3 palmos; *alli* era uma casa que disseram-nos ser um club ligueiro! *Oh! temporá, oh! mores!* !

« Indague o Sr. Dr. chefe de policia, qual foi esse inspector, procure entrar no conhecimento desse facto; nós o presenciamos, ninguem no-lo referio; uma aluvião de homens que la' estava attesta-lo-ha como nós. Esse inspector não pode, nem deve continuar a servir, sob pena de se o autorisar a commetter quantas malversações e crimes quizer, servindo-se para isso do cargo que occupa. »

— Ainda nos remettem o seguinte:

« Fomos hontem testemunhas oculares de um verdadeiro escandalo, que recommendamos á attenção do Sr. Dr. chefe de policia. Andavam diversas autoridades policiaes de Santo Antonio, com massos de sedulas publicamente nas mãos apregoando que queriam comprar votos; se o Exm. Sr. presidente recommendou, em sua circular, a's autoridades que se não envolvessem em eleições, como o fazem os policias de nossa freguezia?

« Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para as autoridades de que fallamos; por quanto ninguem nos informou disso, e sim nós o presenciamos!! »

— De Agua Preta nos escrevem em data de 21 do passado:

« Acha-se entre nós missionando os Rvds. Bento Schambre e Thomaz Vitale acompanhados do seminarista Manoel Maria de Souza Monteiro, desde o dia 10 do corrente.

« A concorrencia do povo a ouvir a palavra eloquentes dos servos de Deus, é espantosa! Parece que está sequioso pelo pasto espiritual.

« De todas as comarcas visinhas e de lugares remotos tem vindo um sem numero de familias ás missões. Os reverendos sacerdotes, já no pulpito pela madrugada e a tarde, pregando o evangelho, condemnando os vicios e explicando os inefaveis effeitos dos sacramentos; ja no confissionario, noute e dia, reservando somente as poucas horas necessarias para o descanço da noute e alimento; determinando o serviço material da capella de N. Senhora do Rosario, que se acha em construcção, coadjuvados pelo seminarista Monteiro, explicando com assiduidade ao povo a doutrina e os deveres do bom christão, teem prestado um serviço immenso a sociedade!

« Quanto é bello e magnifico ver-se 3 a 4 mil pessoas ouvindo com religiosa attenção as phrazes eloquentes desses levitas do Senhor, incansaveis nos trabalhos da nossa santa religião! Ver-se individuos de ambos os sexos e de differentes cathegorias sociaes carregarem cada uma sua pedra para edificar a morada de Deus, tudo com a maior veneração, obediencia e satisfação!

« Que recompensa do mundo esperam esses homens, que se dedicam com tanta abnegação na regeneração espiritual dos povos. Nenhum: entretanto, vozes ingratas se tem levantado, accusando-os e induzindo a sua proscripção! Se um ou outro tem commettido algum erro ou indiscripção, esses effeitos desapparecem á vista de tantos beneficios, assim como o leve fumo na amplidão do universo!

« Sirvam estas poucas linhas para despertar nos corações justos e imparciaes, e mesmo nos indifferentes, os sentimentos de respeito, gratidão e homenagem á estes verdadeiros apostolos da caridade. »

— Passageiros do hiate brasileiro *Protector*, vindo da Parahyba: — Consul inglez R. Shaider, Augusto Labille e S. Sweneer.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia 5 de fevereiro:

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife o inglez Thomas Roffress, a' requisição do consul inglez e Manoel Gonçalves dos Santos, preso em flagrante, por crime de ferimentos. A' ordem do do Poço da Panella, Manoel Francisco dos Anjos, por ter dado uma facada. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 4 de fevereiro de 1867.

Existiam 321, entraram 3, sahiram 5, existem 319. A saber: nacionaes 228, mulheres 11, estrangeiros 27, mulheres 1, escravos 47, escravas 5, total 319.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 205.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. Dr. official maior datado de hoje, communicando que por se achar soffrendo do figado e baço, via-se forçado a faltar á repartição.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, tambem datado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de José Domingues Pereira.—Idem idem de Simpson Boad & C.—Idem idem de Carneiro & Nogueira.

DESPACHOS.

Requerimento de José Gomes Villar, commerciante matriculado, pedindo moratoria.—Junte o supplicante prova do que allega e documente o seu balanço, como exige o art. 898 do codigo commercial.—Foi vencido em votos o Sr. deputado Basto.

Dito de Manoel José Gonçalves Braga, para que se mande dar baixa no registro de sua nomeação de guarda livros de Maia & Espirito Santo.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Manoel Antonio Ribeiro e Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, para ser registrado o seu contrato social.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, faltando com causa o Sr. desembargador Reis e Silva, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. secretario communicou por officio de hoje, não poder comparecer a repartição, por achar-se doente, e apresentou um attestado do Dr. Aquino Fonseca, do 1.º do corrente.

Foi lido o aviso do ministerio da justiça, de 14 de desembro ultimo, declarando, que as questões que fizeram o objecto da consulta que fôra submettida á decisão do governo imperial, por este tribunal em o 1.º de março do referido anno, e versam sobre a intelligencia dos artigos 662, 663 e 664 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, relativamente á offerecimento de documentos nos autos oppostos ás sentenças, não estão sujeitos á decisão do poder executivo, como determina o aviso circular n. 70 de 7 de fevereiro de 1856, mas pertencem á jurisprudencia dos tribunaes que os devem decidir na applicação da lei aos casos occurrentes.

O escrivão Albuquerque escreveu o ultimo protesto de letra no 1.º do corrente, sob n. 1,367, e o escrivão Alves de Brito, em 29 de janeiro, sob n. 1,331.

JULGAMENTOS.—Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior.

Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.

Embargantes executados Guimarães & Oliveira, embargado exequente o visconde de Suassuna.

Não poderam ser propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

Embargantes os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C., embargados Cals Irmãos.

Não póde ser proposto por não ter sido apresentado pelo Sr. M. Leal.

DISTRIBUIÇÕES.—Appellantes o presidente e directores do Novo Banco de Pernambuco, curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Matheus Austin & C.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva, para lhe ser entregue quando comparecer.

Appellante Thomaz Jeferies como administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C., appellado Thomaz Dulton como liquidatario da casa commercial de Rostron Rooker & C., da praça da Bahia, por seu procurador nesta cidade.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 5 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Motta, Assis Domingues da Silva, e Uchôa Cavacanti, faltando os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

As appellações civeis.—Appellante, Salustiano, escravo; appellado, Urbano Barbosa da Silva.—Confirmada a sentença.

Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.—Reformada a sentença.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, Joaquim Marinho Falcão.—Despresados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Appellante, o visconde de Loires; appellado, José Velloso Soares & Filho.

Appellante, Francisco Rodrigues de Almeida; appellado, Bernarda Maria do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Antonio Joaquim de Mello.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Dr. Miranda, Santos, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas e Dr. Seve, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 7 do corrente, em que declara a camara, em resposta ao que a mesma lhe dirigio em 3 do mesmo, sob n. 81; que não existindo na secretaria do governo o officio de 3 de outubro ultimo, sob n. 69, com que submetteu a approvação da presidencia o projecto de posturas, á que alludo, não pode por esse razão ser resolvido o que solicita a dita camara no primeiro dos citados officios.—Que se remettesse copia daquelle officio de 3 de outubro, bem como do projecto de posturas, relativo a construcção de soleas, e de novo se pedisse a approvação.

Um abaixo assignado, com despacho da presidencia, mandando informar, no qual diversos moradores e proprietarios do lugar do povoado do Campo Grande da freguezia da Boa-Vista, levando ao conhecimento da mesma presidencia a existencia de dous poços naquelle lugar, que lhes abastecem d'agua potavel, pedem providencias no sentido de que os citados poços sejam limpos e intejollados, e assim abasteçam d'agua satisfactoriamente a todos os moradores do lugar.—Pedem tambem a abertura da rua principal do mesmo povoado, a qual segue da ponte a estrada de Belem, visto que não ha planta que sirva de base as edificações.—Que o engenheiro informe com urgencia.

Um officio da camara municipal do Brejo, de 26 de novembro ultimo, accusando a recepção do que em 3 do mesmo lhe dirigio a camara desta cidade, communicando-lhe que naquella data entrara em exercicio da administração desta provincia o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.—Inteirada.

Outro da camara municipal do Buique, de 23 de novembro passado, accusando tambem o da camara municipal desta cidade de 3 do dito mez, em que lhe communicara na mesma data haver o Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo entrado no exercicio da administração desta provincia.—Inteirada.

Outro do inspector da saúde publica, dizendo, que tendo de apresentar o relatorio do estado sanitario da provincia, pede a camara que se digne remetter-lhe com urgencia o mappa estatistico da mortalidade havida nesta capital, com designação das molestias, a' contar do 1.º de novembro do anno passado ao ultimo de novembro deste anno.—Mandou se ordem ao administrador do cemiterio para fornecer.

Outro do subdelegado da freguezia do Poço da Panella, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, participando ter entrado no dia 3 do corrente no exercicio do mesmo cargo, para o qual foi nomeado por portaria de 26 do mesmo mez de novembro passado.—Inteirada.

Outro do juiz de paz, 2.º votado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, communicando ter recebido os livros de que trata o art. 19 do decreto n. 3069, de 17 de abril de 1863, para que tenha execução o registro de nascimentos e obitos das pessoas nacionaes ou estrangeiras que professarem religião differente da do estado e residirem naquelle districto, cujos livros acompanharam ao officio da camara de 21 de novembro ultimo, e os entregou ao respectivo escrivão, de quem exigio o recibo que remettia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 1.º votado do 2.º districto da mesma freguezia do Poço, communicando estar de posse não só do officio da camara de 21 de novembro ultimo, como dos dous livros que acompanharam, e que devem servir para o registro dos nascimentos e obitos das pessoas nacionaes, ou estrangeiras, que residirem no mesmo districto, e professarem religião differente da do estado.—Inteirada.

Outro do procurador remettendo o balancete da receita e despeza da camara em o mez de novembro proximo passado.—A commissão de policia.

Outro do contador, informando a petição junta de Marcelino José Lopes, delara que as certidões, que o mesmo pede, estão ja' passadas a' algum tempo, sendo que vindo-as buscar, principiou por quere-las de graça, resolvendo se afinal, que as pagaria, e que deviam ser passadas em certos termos como elle indicava, o que não quiz e não deve acceitar de pessoa alguma, taes incinuações, visto como é responsavel pela veracidade das certidões que passar.—A' vista da informação despachou-se a petição, declarando que já estão passadas as certidões a' que o supplicante se refere.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra a pretenção da companhia de Beberibe, de cobrir com um telheiro o chafariz que está collocando na rua do Principe, na largura do passeio que tem dez palmos, por ser esta construcção toda dentro da rua.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, dizendo ter ido examinar a estrada da Varzea, pertencente a camara, para orçar os concertos de que precisava; observou que as desigualdades existentes durante a estação invernosa haviam desapparecido, estando ella agora toda nivellada, excepto somente em poucos lugares, nos quaes ha necessidade de algum atterro, trabalho que pode ser encarregado ao respectivo fiscal, e que não deve custar grande preço. Tambem precisa a mesma estrada de ser limpa, pois que actualmente os mattos cobrem-na quasi na extenção de quasi duas terças partes de sua largura.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando sobre o que no requerimento, que devolve, expõe Francisco de Pinho Borges, diz que é verdade haver declarado ao peticionario que não lhe pode dar cordeação para o muro que a camara lhe concedeu fazer para fechar o quintal de sua casa, sita a' rua da Guia n. 16, visto estar esta cordeação em opposição á planta do lugar approvada pela mesma camara, e pelo governo da provincia, e não ficar em poder delle engenheiro nenhum documento que o salve da responsabilidade, pois que o despacho da camara exarado no requerimento do petecionario, fica em poder do mesmo.

Se a camara lhe ordenar por officio que dê a cordeação, como requer o mesmo peticionario, embora seja isto contrario ao que esta' determinado na planta, elle o fará pois que a todo o tempo poderá justificar-se.—Posto em discussão resolveu-se que, assignado previamente o termo em que o proprietario declare por si, e seus herdeiros não pedir indemnisação pela demollição do muro, quando for ordenada pela camara, na occasião em que se proceder a sua desapropriação da casa, se officiasse ao engenheiro ordenando que desse a cordeação.

Outro do mesmo, communicando que tendo-se dirigido a povoação da Varzea para o fim de marcar o lugar que deve ser occupado com o cemiterio publico que vai ser feito naquella povoação, intendeu-se com o respectivo proprietario doador do mesmo terreno, e com assistencia delle procedeu a demarcação, dando ao estabelecimento 250 palmos, em quadro, ficando estacas para este fim no sitio escolhido pela commissão encarregada deste serviço.

Cumpre-lhe, porém, declarar que nessa occasião o dito proprietario, doador do terreno, levou o a ver e examinar outro lugar, onde declarou que preferiria fosse feito o cemiterio projectado por ser assim menos prejudicial aos seus interesses, e que sendo o terreno tambem de sua propriedade, elle o cederia do mesmo modo gratuitamente para o mesmo fim.

Declara ainda o engenheiro que o novo local tem a capacidade precisa para o estabelecimento projectado, e até certo ponto mais conveniente que o outro, por não conter o terreno tanto buraco, como ha no primeiro, mas que a distancia, em que fica, é dupla da do outro.

Posto em discussão, resolveu-se acceitar este ultimo terreno e declarar ao engenheiro que orçasse o muro e portão, dando-se conhecimento ao proprietario, ao advogado para dar as forças da escriptura de doação, e ao procurador para mandar lavrar a mesma escriptura.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento em que José A. Fernandes Fradique, pede licença para abrir a padaria n. 34 da rua da Senzalla-Velha, cujo estabelecimento pertenceu outr'ora a Domingos José Dias de Oliveira, declara ser verdade tudo quanto allega, e que tendo ido examinar a casa, acha que offerece ella as necessarias accommodações para que possa o mesmo peticionario continuar com a referida padaria.—A' commissão de saúde.

A commissão de saúde apresentou um parecer, que foi approvado, sendo de opinião que se não

MUTILADO

devia conceder que Narciso Augusto Pereira dos Santos continuasse com o estabelecimento de ferreiro na rua da Roda, por quanto não é essa rua marcada pelas posturas para estabelecimento desta ordem.—Indeferio-se a petição.

A commissão de policia apresentou tambem um parecer, que foi approvado, mandando-se pôr em praça para o dia 19 do corrente, os objectos de que trata a relação dada pelo procurador para os moveis do jury, devendo os concurrentes á arrematação apresentarem a sua proposta perante a camara em carta fechada.

Entra em discussão o officio do advogado, que ficara addiado na sessão ultima, dando o seu parecer acerca da questão do traspasso da casa n. 8 da praça da Independencia, feito pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria, e o Sr. pro-presidente apresenta a informação que se devia dar a presidencia a respeito de semelhante questão, e sendo lida pelo secretario, foi posta em discussão.

O Sr. Dr. Pintanga pede a palavra, que sendo-lhe concedida, diz que vota contra porque tendo votado a favor da pretenção de Figueirôa, vota contra a informação que justifica o acto da camara, a respeito do qual se oppõe, e votou contra elle.

O Sr. Dr. Miranda pede tambem a palavra, e sendo-lhe esta concedida declara que vota contra essa informação, e foi de opinião que no officio que se dirigisse ao Exm. Sr. presidente da provincia antes se pedisse licença para que como informação a materia do recurso, que pende de sua decisão, chegassem ao seu conhecimento o parecer do advogado a quem previamente ouvio-se sobre esse respeito, e mais documentos que acompanharam, e ficassem archivadas as respectivas copias para que em todo tempo constasse.

Não havendo quem mais pedisse a palavra foi posta a votos, e approvada votando contra os Srs. Drs. Pitanga e Miranda pelas razões que já foram expostas.

Prestou juramento o fiscal supplente nomeado na sessão ultima para a freguezia de S. José, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.

Marcou-se a sessão do dia 19 do corrente, para que na mesma se deliberasse acerca da escolha do terreno para a construcção do paço municipal, e que se convidasse a todos os Srs. vereadores em exercicio para esse fim.

Despacharam-se as petições de Alexandre José Dornellas, Antonio Emigdio Ribeiro, Antonio José Soares Junior, Aprigio José da Silva, Amorim & Irmãos, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, Bartholomeu & C., Francisco de Pinho Borges, Felix José Felicio, Francisco José Honorato Serra-Grande, Galdino Antonio Soares, Ignacio Gomes Porto, Joaquim Francisco Collares, José Francisco Ribeiro, Antonio José Mauricio, José Pereira de Araujo, Joaquim da Silva Rego José Honorato de Medeiros, José Marques da Fonseca Borges, Joaquim Pereira Arantes, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Joaquim dos Santos Coêlho, João Pacheco Alves, João Gonçalves da Silva, Manoel Figueirôa de Faria & Filho, Maria Joaquina da Conceição, Manoel da Cruz Martins, Marcelino José Lopes, Narciso Augusto Pereira dos Santos, Severina Francisca da Costa, Tiburcio Valeriano das Neves, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que havendo sido lido o parecer do Sr. Dr. Miranda acerca do cemiterio publico, foi o mesmo autorisado, para que, entendendo se com o procurador da camara, dispendesse o que fosse preciso para o concerto da coberta de uma das casas, que estão fóra dos muros do mesmo cemiterio, e nessa parte foi então approvado o dito seu parecer, sendo que na acta seguinte será transcripto o mesmo parecer.

Boaviagem o declarei.—Rego, pro presidente, Santos, Dr. Miranda, Silva do Brasil, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, Dr. Seve Pinto.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	47:646$316
Letras depositadas	8:127$550
Letras caucionadas	11:030$000
Letras descontadas	1,344:928$706
Letras protestadas	246:277$051
Banco da Bahia N/C	15:538$074
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	3:702$642
Aluguel de casa	845$820
Fornecimento	5:000$000
Juros	931$663
Despezas geraes	3:798$510
Premios e commissões	1:356$772
Caixa	212:594$948
Reis	2,9.9:388$038

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	54:500$000
Letras por dinheiro recebido a juros	31:878$000
Contas correntes com juros	361:810$497
Contas correntes simples	88:161$039
Fundo de reserva	105:338$919
Titulos em caução	61:509$146
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Banco da Bahia S/C	76:267$326
Massas fallidas á cargo do Banco	8:379$817
Dividendos	3:780$550
Juros da garantia da emissão	28:797$200
Premios de saques e remessas	45$000
Descontos	88:905$274
Réis	2,909:388$038

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	13:486$110
Em notas do thesouro de 10$000	8:000$000
Em ditas menores de 10$	47:401$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	143:500$000
Em prata e cobre	207$838
Réis	212:594$948

Demonstração da emissão.

149 notas do valor de	200$000	29:800$000
187 » » » »	100$000	18:700$000
120 » » » »	50$000	6:000$000
S. E. e O. Réis		54:500$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata.	9:659$000	
Por titulos commerciaes	2:831$060	
		12:490$060
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		202:334$510
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	641:703$957	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	548:790$264	
		1,188:494$221
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	13,785:882$512	
N/c	1,197:232$064	
		12,588:650$448
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	32:000$000	
Em outros titulos e especies	20:696$037	
		52:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		61:013$351
Cofre de emissão.		
Valor em notas recolhidas e inutilisadas		[illegible]
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000		
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos: 606:680$270		1,780:150$270
Prata e pequeno valor em cobre		$711
Notas do governo.		
De 10$: 60:000$000		
De menores valores: 27:570$000		
	87:573$000	
Notas da caixa:	48:130$000	
		1,915:853$981
Bens de raiz...		43:362$480
		16,639:789$388

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação	13,8.7:290$000	
Idem no cofre de emissão	534:580$000	
Idem em debito da caixa	48:130$000	
		14,410:000$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 160 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	32:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	
		52:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas		29:638$175
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		16:920$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		880$100
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		129:355$076
		16,639:789$388

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Communicados

Partido conservador.

RIO FORMOSO.

Por um telegramma hontem a tarde recebido pela estação de Gamelleira, soubemos que em Rio-Formoso houve concordata na eleição, cabendo á opposição 13 eleitores e 13 supplentes.

Os nossos amigos, embora em numero mui superior, julgaram prudente, a bem do socego publico, acceder a idéa de accommodação, não obstante ser ella menos vantajosa que seria para desejar.

Em Una tratava-se tambem de concordata. A eleição era presidida por um juiz de paz do lado opposicionista.

POÇO DA PANELLA.

Uma farça ridicula do Sr. Aristides *Padre*, (que assumio de proposito a presidencia da mesa eleitoral) fez suspenderem-se os trabalhos, que corriam regularissimamente...

A' pretexto de *coacto* e com aspecto verdadeiramente *comico*, suspendeu o Sr. Aristides as funcções da mesa eleitoral; sendo para notar que de ante mão fôra lavrada uma acta em avulso, que narrava o incidente que havia de acontecer, e que com o maior descaramento foi trazido de fóra para ser inscripto no livro competente! Este escandalo foi presenciado por todo o auditorio!

São tão cynicos, que nem ao menos procuram coonestar seus escandalos!

Os senhores doutores Carneiro da Cunha e Alcoforado Junior, membros da mesa, vieram representar á presidencia contra as traficancias, que se projectam naquella eleição, e não duvidaram em pedir ao Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que houvesse de mandar uma autoridade de sua confiança, para assistir áquella eleição, cujos resultados não podem deixar de ser favoraveis á opposição, cuja maioria alli é infinitamente superior.

Esperamos que o Exm. Sr. Silveira Lobo não consentirá que um homem execrado por toda aquella freguezia leve vantagem á população inteira e grada do Poço da Panella! Seria um escandalo, ou ponto negrissimo na administração do Exm. Sr. Silveira Lobo!

FREGUEZ A DA LUZ.

Uma carta daquella freguezia, de data de 4 do corrente, diz o seguinte:—Depois de organisada a mesa parochial, lavrada a acta, e correndo o processo eleitoral regularmente, a policia com a força, que hontem fez invadir a igreja, acaba de prohibir o ingresso dos votantes na mesma igreja; e não contente com esta arbitrariedade, estão organisando outra *mesa* parochial, presidida por um juiz de paz da Gloria. Os nossos amigos por hoje suspenderam os trabalhos, e communicaram esta occurrencia ao governo da provincia, que, a reger-se pelos principios de moralidade, como é de suppôr, não poderá deixar de mandar desfazer este embuste, que aqui fica representando a policia.

Deus queira que a cousa fique nisto, e que alguma nova imprudencia da autoridade não venha exacerbar ainda mais a população, que tem estado admiravel de euthusiasmo ??

ELEIÇÕES DE SANTO ANTÃO.

Tendo o partido conservador, composto do maior numero das pessoas gradas da freguezia se apresentado na frente da igreja matriz com uma massa de votantes excedendo a 600, encontrou a igreja matriz com as portas lateraes fechadas, e apenas a do meio aberta; com soldados de baionetas caladas, e a força do destacamento postada em uma casa visinha a matriz. As pessoas proeminentes do partido conservador reclamaram sobre a reserva, e coacção, com que a policia pretendia proceder a eleição e só depois de uma grande discussão e lucta consentio a policia que entrasse 4 dos conservadores. Tratando-se da formatura da mesa, empregou a policia todas as qualidades de ameaças convenientes para esmorecer os eleitores e supplentes que estavam de accordo com os conservadores; e assim conseguiram os progressistas vencer a mesa. Na recepção das listas dos votantes conservadores, a mesa inventava tantas duvidas e tricas, que ia inutilisando grande parte desta votação; procedimento este que tem indignado e collocado os conservadores em circumstancias de, ou usarem da grande força para obrigarem a mesa a receber suas listas, ou abandonarem as eleições, visto que não querem fazer correr o sangue de seus semelhantes. Releva dizer que o delegado não quiz retirar a força da casa visinha da matriz, desobedecendo as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que mandava que se retirasse a força para os quarteis onde sempre esteve. Como fazer-se uma eleição pacifica com facção desta ordem?.. Só com o—*eis vi repellitur*—.

Viva o systema representativo!

Correspondencias

Srs. redactores.—Retirando-me hoje da eleição que se procedia nesta freguezia e na qual tomei aquella parte activa e necessaria, compativel com os meus fracos recursos, devo uma justificação ao publico, e aos meus amigos.

Por factos tenho dado provas sufficientes e inequivocas de minha fidelidade ao partido liberal, em cujas fileiras tenho sempre militado desde [illegible] soldado.

Não aceitei a alliança, que a alta direcção do meu partido fez com o partido conservador, embora reconheça ser ella transitoria e de occasião, porque não vejo que dessa alliança resulte vantagem ao principio liberal.

Vi-me portanto nas circumstancias de fortalecer com os meus mingoados recursos aos amigos, com os quaes me empenhei na luta de 1860, protestando sempre retirar-me logo que descobrisse tentativa de qualquer resultado sanguinario.

O desanimo em nossas fileiras era completo. Alguns amigos dedicados e influentes em suas localidades, ou estavam segregados da politica, ou empenhados na luta contra nós.

Deste modo iamos arrastando difficuldades enormes, até que chegou o dia da eleição.

A nossa minoria era visivel, e só podiamos contar com o recurso official ou com a fraude: entretanto uma negociação de paz se offereceu e foi o intermediario della o subdelegado do 1º districto desta freguezia, o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, moço prestimoso e de grande influencia entre os amigos da situação.

Acceitei essa negociação, que consistia na partilha dos eleitores e supplentes, e acceitei a como um meio de salvar a consciencia de nossa fraqueza, e livrar a freguezia de presenciar ainda scenas tumultuarias, das quaes, como em 1864, resultasse a morte de algum pai de familia e a prostituição desta.

Esgotei toda a minha fraca influencia, poderosamente fortalecida nesta occasião pelo meu prestimoso e digno amigo o Sr. Alexandrino Martins Corrêa Barros e outros, e nada podemos conseguir.

Resignei-me, e continuei na eleição na esperança de que a experiencia fizesse convencer a aquelles que se antepozeram a partilha, a acceitarem-na.

Antes de começar hoje a primeira chamada, e estando eu a conversar na igreja com o Sr. Marcolino Ferreira da Costa sobre negocios inteiramente atheios a eleição, fez-me o Sr. Dr. delegado signal de que pretendia fallar-me. Cheguei-me, e este senhor então disse-me que grandes recursos de gente cada vez mais chegavam aos conservadores, e que era prudente fallar eu aos amigos da mesa afim de procederem de modo a não provocar conflictos e desordem, e que isto se poderia facilmente conseguir não recusando a mesa votante algum pelo simples facto de uma troca de sobrenome ou appellido; prometti empregar todos os meios a meu alcance para isso conseguir, e effectivamente fallei aos mesarios.

Pretendia tambem alguma cousa pedir a esse respeito ao Sr. Dr. Alvaro Uchôa, representante na igreja do lado opposicionista, e pedi-lhe uma conferencia; concedida esta e antes de poder chegar ao meu fim, o Sr. Dr. propoz outra convenção de terminarmos a luta, dando os seus somente oito eleitores e a metade dos supplentes.

A minha missão era toda de paz e ordem, e por isso acceitei por mim essa proposta, toda vantajosa á primeira, e empenhei minha palavra de retirar-me, se por ventura não a podesse conseguir.

Proposta ella, sustentada convenientemente por alguns amigos, entre elles o Sr. Alexandrino, e o Sr. Benjamim Torreão, membro da mesa, foi recusada: declarei retirar-me e effectivamente o fiz, trazendo comigo a convicção de haver prestado algum serviço a minha freguezia, e guardando inabalaveis a firmeza de minhas idéas politicas.

Eis portanto a razão de minha retirada da eleição, que se não pode todavia entender com a politica que professo, e na qual continuarei á prestar qualquer apoio e serviço que de mim exigir.

Afogados, 3 de fevereiro de 1867.

José Marcelino Alves da Fonceca.

Publicações a pedido

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u mensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser da uma planta do ludos que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está isto vialcance de todos. Ha bem poucos dias do mos publicado neste Diario um discurso de illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos cov monstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito urgativo sem d offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abrí a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver se ie, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e á noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que sentem, pois de [illegible] nho tem elle usado pela manhãa uma pilula, e a noite a colher do xarope dissolvido na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer dellas é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cause de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar destas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Asmas (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação.	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
Dor de barriga.	Obstrucção do ventre
Dor nos rins.	Inflammação do pulmão.
Dureza no ventre.	
Dita no figado.	Retenção de ourinas.
Ditas veneraes.	Rheumatismo.
Enxaqueca.	Symptoma secundario.
Erysipela.	
Febre Biliosa.	Tumores.
Febre intermite	Tico doloroso ou nevralgia.
Febre de qualquer especie.	Ulcera.
Lotta tne.	Mal venereo.

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medesinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Oines* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso de Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 48.

Curas prodigiosas e admiraveis produzidas pelo uso da jurubeba.

Passagem da Magdalena 24 de janeiro de 1867.—Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Estava soffrendo de inflammação no figado a ponto de privar-me de ir para minhas obrigações quando fui aconselhado que usasse do vinho de jurubeba, e um emplastro, antes de concluir os remedios achava-me forte e sem sentir o mais leve incommodo, hoje acho-me perfeitamente são.

Portanto é o vinho de jurubeba um remedio poderoso para combater o mal do figado. De V. S. attento venerador e criado

Manoel Alves Pereira.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—«ares odoriferos da balsamica—Arabia,» porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jámais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjães produzirão ou derramarão incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel Essencia, colhida dos campos virgineos de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia a' quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence—por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquesitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original Agua da Collonia de Farina, e é preferida por toda america do sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de «Murray e Lanman,» se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa e na falta dos mesmos toda a mais é falsa).

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Maceió — refugo 12$500 por arroba posto a bordo.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0[0 ao anno, e de maior praso a 10 0[0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	83:335$894
Idem do dia 5	36:591$661
	119:927$555

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	234	
« « « generos	710	
		944
Volumes sahidos com fazendas	152	
« « « generos	238	
		390

Descarregam hoje 6 de fevereiro.

Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Vestal*—mercadoria.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Patacho portuguez—*União*—idem.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—idem.
Brigue portuguez—*Laia I*—idem.
Escuna hollandeza—*Speculante*—idem.
Barca ingleza—*Grastang*—Carvão.
Barca ingleza—*Rayamond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 4	1:722$296
Idem do dia 4	421$771
	2:144$067

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5.

Hamburgo — 87 dias, brigue hamburguez *Orion*, de 159 toneladas, capitão D. J. Huges, equipagem 8, carga serveja, carvão e outros generos; a José Maria Palmeira.

Parahyba—10 horas, vapor brasileiro *Moleque*, de 42 toneladas, capitão José Duarte de Souza, equipagem 4, em lastro; ao barão do Livramento.

Idem—2 dias, hiate brasileiro *Protector*, de 86 toneladas, capitão Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 8, carga vinho; a' ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — Barca ingleza *Kingsdown*, capitão R Deshon, carga algodão.

Liverpool pela Parahyba — Barca ingleza *Isabella*, capitão David Arkley, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte de 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:980$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3:000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela impressa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, as disposições policiaes, que abaixo vão transcriptas:

Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1867.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O Dr. chefe de policia da provincia julgando conveniente a adopção de providencias tendentes a garantir a ordem e segurança publicas no trafego de ida e volta dos omnibus dos trilhos urbanos desta cidade para Apipucos; ordenam que sejam observadas as seguintes

DISPOSIÇÕES POLICIAES

Art. 1.º Nenhum trem poderá circular sem conter os utensis e ferramentas indispensaveis aos pequenos reparos occorrentes e ás providencias que reclamar qualquer desconcertamento ou outro accidente.

Art. 2.º A empresa é obrigada a manter um regimento de signaes, que será executado com a maior pontualidade nas manobras dos seus trens.

Art. 3.º A locomotiva marchará sempre na frente dos trens, e só nas manobras poderá estar collocada em outra posição.

Art. 4.º Em cada locomotiva haverá um machinista e um foguista, e em cada trem um chefe ou conductor, que será o responsavel por todo o serviço durante a viagem e com quem os passageiros se deverão entender.

Art. 5.º A ninguem, com excepção do machinista, foguista ou pessoa autorisada pela empreza, é permittido subir a locomotiva.

Art. 6.º O machinista ou quem as suas vezes fizer, não abandonará a locomotiva um só instante.

Art. 7.º Nenhum trem poderá circular a noute sem que a locomotiva tenha um pharol de côr, que se distingua visivelmente de qualquer luz ordinaria.

Art. 8.º Os carros de viajantes serão lotados, numerados e illuminados a noute.

Art. 9.º A empreza não poderá sob protexto algum, exceder a respectiva lotação.

Art. 10. O viajante a quem a empreza distribuir um bilhete de passagem, tem direito a um assento no carro, cuja classe estiver designada.

Art. 11. A entrada nos trens é interdicta as pessoas embriagadas, indecentemente vestidas, ou que tenham provocado conflictos ou desordens nas estações e dependencias da estrada, embora se achem munidas de bilhetes.

E' igualmente prohibido subir ou descer dos carros quando os trens estiverem em movimento.

Art. 12. E' prohibido circular ao longo da estrada ou permanecer nas suas dependencias sem licença da empreza.

Os vehiculos ou peões poderão apenas atravessa-la em qualquer ponto accessivel.

Art. 13. Logo que o machinista do trem avistar qualquer viandante circulando ao longo da estrada, deverá manobrar uma e mais vezes o apito da locomotiva, fechando o regulador e cerrando os freios se na distancia de cerca de dez braças não estiver a linha desembaraçada. Nas curvas de grande desenvolvimento, o machinista manobrará o apeito durante todo o tempo em que as percorrer ou até que possa descortinar o seguimento da linha.

Art. 14. O trem deverá parar com a maior rapidez possivel, logo que os guardas da empreza fizerem os signaes convencionados para este fim, ou descobrir-se qualquer obstaculo na estrada que possa dar lugar a accidente.

Art. 15 Nos casos de accidentes a empreza dara as mais promptas providencias, para que o transito se restabeleça.

Se do accidente resultar morte ou ferimentos, a empreza dará immediatamente conhecimento do occorrido a autoridade policial mais proxima; ministrando aos feridos os primeiros soccorros.

Art. 16. As estações terão luzes exteriores desde o pôr do sol até que se recolha o ultimo trem.

Art. 17. Os conductores terão o direito de advertir urbanamente uma e duas vezes ás pessoas que não se conduzirem convenientemente durante o trajecto dos trens, fazendo-as descer dos carros no primeiro ponto de parada se não se contiverem. Se ainda assim não forem attendidos, a empreza dará sciencia a policia, que procederá como fôr de lei.

Art. 18. E' expressamente prohibido transportar nos trens materias inflammaveis.

Art. 19. Todas as pessoas e vehiculos que permanecerem nas dependencias dos trilhos urbanos, taes como estações, pateos, officinas, carros etc., etc., ficarão sujeitas aos regulamentos e instrucções da empreza.

Art. 20. As presentes instrucções policiaes serão affixadas no interior de todos os carros de passageiros, e nas estações.

Art. 21. E' prohibido aos viajantes fumar dentro dos carros e das plataformas.

Art. 22. As infracções do presente regulamento serão punidas de conformidade com o regulamento geral das estradas de ferro, mandado executar pelo decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de janeiro de 1867.

O chefe de policia,
Felinto Henrique de Almeida.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fundos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo, com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.

Sobrado de dous andares e loja n. 1.	848$000

Rua da Cadeia.

Sobrado de um andar, sotão e loja.	2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	201$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	15$500
Casa terrea n. 63	14$000
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8	120$006

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57.	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 b	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94. 6	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 8.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o papel de distrato da sociedade de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Francisco Boaventura da Luz Loureiro e João Paulo dos Santos Junior, que gyrou nesta praça sob a firma de Loureiro, Santos & C., em virtude da qual ficou o ex-socio Araujo Guimarães isento de qualquer responsabilidade, tendo sido pago do seu capital e

MUTILADO

lucros; ficando o activo e passivo a cargo dos outros dous ex-socios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1° de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

— —

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade celebrado entre P. C. Von Sohsten e Geraldo Abrão Brander a Brandis, Hollandezes, datado e assignado em Haya, por este, em 28 de novembro do anno proximo passado, e pelo socio Sohsten nesta cidade em 28 de dezembro do dito anno, devendo dito contrato durar por espaço de um anno, contado do 1° de janeiro do corrente, sob a firma de Von Sohsten & C., com o capital de 40:000$000, para o qual entra o socio Sohsten com 30:000$000 e o socio Brander a Brandis com 10:000$000 em commandita.

Secretaria 4 de fevereiro de 1867.

Rego Rangel,
No impedimento do official-maior

Santa Casa da Misericordia do Recife.

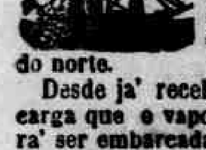
Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRSAILEIRA DE Paquetes a vapor



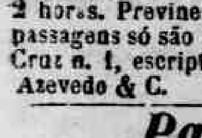
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante e capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Para á Bahia

Vai sahir até o dia 8 do corrente o veleiro brigue nacional *Maria & Alfredo* capitão Joaquim Sabino Gonçalves, por ter a maior parte do carregamento engajado, recebe ainda alguma carga miuda, trata-se com o consignatario E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Belizario*, sahe para o Rio de Janeiro quarta-feira 6 de fevereiro corrente, somente recebe escravos a frete: a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C., ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, tratase com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo o necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito veleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2° andar.

PARÁ

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna da rua da Concordia n. 23

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez e consentimento dos credores do finado subdito portuguez [illegible], de armação, generos, utensilios e dividas, pertencentes ao mesmo fallecido, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira 6 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna, e o balanço pode ser examinado na [illegible] largo do Recife n. 16.

LEILÃO

De 47 canarios do Imperio.

O agente Martins fará leilão por [illegible] de quem pertencer de 47 canarios do imperio [illegible] serão vendidos sem limites.

Quinta-feira 7 do corrente.

Na rua da Imperatriz hotel Luciano as 11 horas.

LEILÃO DE MOVEIS.

COMO SEJAM:

Um piano forte de Pleyel & C., 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita oval, e 9 cadeiras tudo de jacarandá e de apurado gosto, 4 castiçaes e mangas, jarros, quadros com gravuras, 1 relogio de cima de mesa, escarradeiras, 1 oculo de alcance, 1 flauta, candelabros, candieiros a gaz, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, facas e garfos, marquezas, cadeiras americanas e outros objectos miudos.

Sexta-feira 8 de fevereiro as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 59, em frente a livraria franceza.

Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6.000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (5ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

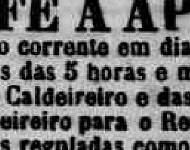
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

JOALHERIA

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concurrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.



TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Do dia 6 do corrente em diante, ficam suprimidas as viagens das 5 horas e meia da manhãa do Recife para o Caldeireiro e das 7 e 15 minutos da tarde do Caldeireiro para o Recife, ficando as partidas dos trens reguladas como da tabella seguinte

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

Manhãa.	Tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 h. 00	5 h. 45 »
9 h. 30 m.	

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

Manhãa.	Tarde.
7 h. 15 m.	3 h. 30 m.
8 h. 45 m.	5 h. 00
	6 h. 30 m.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: trata-se na rua da Cadeia do Recife, sobrado n. 34.

— Aluga-se uma escrava cosinha e ensaboa: na rua Imperial n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

Ama.

Precisa-se de um ama para casa de pouca familia: na rua do Rosario n. 17—1° andar.

Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti e Thereza de Siqueira Cavalcanti pedem á todos seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por alma de sua querida filha mandam dizer no dia 8 de fevereiro anniversario de seu fallecimento, na capella do cemiterio publico, as 8 horas da manhãa, e desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem assistir a tão religioso acto.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

AGENCIA DUPRAT de transporte accelerados das 5 Pontas ao Recife vice-versa.

A agencia Duprat tem a seu serviço um numero de carros e carroças matriculadas na repartição competente pertencendo a numerosos carroceiros nacionaes e estrangeiros, com o concurso dos quaes manda levar diariamente até o meio dia das Cinco Pontas ao Recife em comboi especial, todo e qualquer numero de saccos de assucar, algodão ou outros generos, cujos conhecimentos acompanhados do importe do frete e conducção lhe forem entregues de vespera, ou até as 7 horas da manhãa do mesmo dia nos armazens da dita estação, onde se acha todos os dias uteis as horas do expediente, e das 9 as 10 horas da manhãa na praça da venda do assucar, rua da Cruz n. 1.

Podendo estar pesados e despejados, os saccos vasios terão tempo de voltar a estação no mesmo dia e depois de despachados seguir para a estação de sua procedencia.

Recife 1° de fevereiro de 1867.

F. M. Duprat.

— Os abaixo assignados em 19 de janeiro proximo passado dissolveram a sociedade que tinham na taberna cita na rua da Concordia n. 62, que girava sob a firma de Moura & Silva, ficando com o estabelecimento livre e desembaraçado o socio Moura; a extincta firma julga nada dever até a data acima e se alguem se julgar credor apresente a conta no praso de tres dias contados de hoje, findo este praso não se responsabilisa por reclamação alguma.

Recife 5 de fevereiro de 1867.

José Fernandes Moura.
Manoel de Azevedo Maia e Silva.

— José Pereira Mendes Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme [illegible] dirija-se a rua [illegible] n. 38 1° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção, são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 18 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, [illegible]

Justino José de Souza Campos.

INSTRUCÇAÕ

primaria dirigida pelos padres jesuitas.

Os padres Bento Schembri e Mario Arcioni autorizados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Haverá aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica, tendo por professores os senhores: Honorato Augusto de Miranda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, padre Francisco João de Azevedo, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo e Dr. Ezequiel Franco de Sá.

A escolha destes professores, cuja reputação magistral já está bem firmada, e a solicitude do director em bem desempenhar o cargo que lhe conferio a Directoria Geral de instrucção publica, e com que o honraram alguns pais de familia, confiando lhe os seus filhos, concorrerão para o credito deste novo estabelecimento.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre das 6 horas da manhãa as 10 da noite, a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua sêde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$	a 32$000
»	» encarnado	de 22$	a 32$000
»	» roxo	de 22$	a 30$000
»	» preto	de 20$	a [illegible]
»	» verde	de 20$	a [illegible]
» de veludo preto e			[illegible]

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma nova remessa de ornamentos de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas, etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

MEMORIAL PERNAMBUCANO PARA 1867

A edição deste utilissimo [illegible] apenas, estão á venda por [illegible] na rua do Crespo n. 9.

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

PREPARADA A FRIO

POR

AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenavo, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22,

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum aditivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria mereceram a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencie.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet de outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais faveraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.

Aviso

Manoel da Costa Campos vai a Europa, e deixa por seus procuradores: 1° João da Costa Campos, 2° seu socio Thomaz Antonio Coimbra.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cosinhar e ensaboar, na rua Imperial n. 215.

— Joaquim Francisco da Cruz, vai a Europa.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e principalmente ás pessoas com quem tem transacções, que o Sr. Laurentino Antonio Teixeira não é mais seu caixeiro desta data em diante. Recife 5 de fevereiro de 1867.

Antonio Domingos Pinto.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem: na rua do Queimado n. 46, loja.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Domingos Pinto desta data em diante, e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que recebeu no praso de tres annos. Recife 6 de fevereiro de 1867.

Laurentino Antonio Teixeira.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9

MUTILADO

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borseguins quasi Millié bezerro.... 6$500
« inglezes quebra toco..... 6$000
« hespanhoes lustre......... 5$000
« brasileiros bezerro....... 5$000
« para senhoras enfeitados no tom..... 5$000
« para senhoras.............. 4$500
« « « .... 4$500
« « « gaspeados mirinó........... 4$000
Sapatos inglezes patente.......... 5$000
« americanos .... 4$500
« francezes de salto para senhoras..... .... 3$200
Borseguins para meninas enfeitados 4$ e............... 3$800
Sapatos aveludados para homens e senhoras.............. 1$800
Borseguins com laço para meninas. 3$500
Sapatos de trança superieres...... 1$600
Botinas francezas para meninas..... 1$?20
Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustre; como ninguem terá no mercado.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AS PRIMAVERAS

POR

Casemiro de Abreu.

Acaba de ser publicada a terceira edição deste [illegible] obra, [illegible] grosso volume [illegible] trato do autor [illegible] cas, dramaticas e [illegible] ras, Camões e o Jáo, [illegible] mances com um juizo critico [illegible] Lisboa na rua Aurea [illegible] reis, fazendo-se um abatimento [illegible] aos Srs. livreiros do Brasil que [illegible] porção.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 «	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro FINO são de prata dourada, os de ouro MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, [illegible]

[illegible]

Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e póde ser procurado na Soledade, rua do João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21 terceiro andar.

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

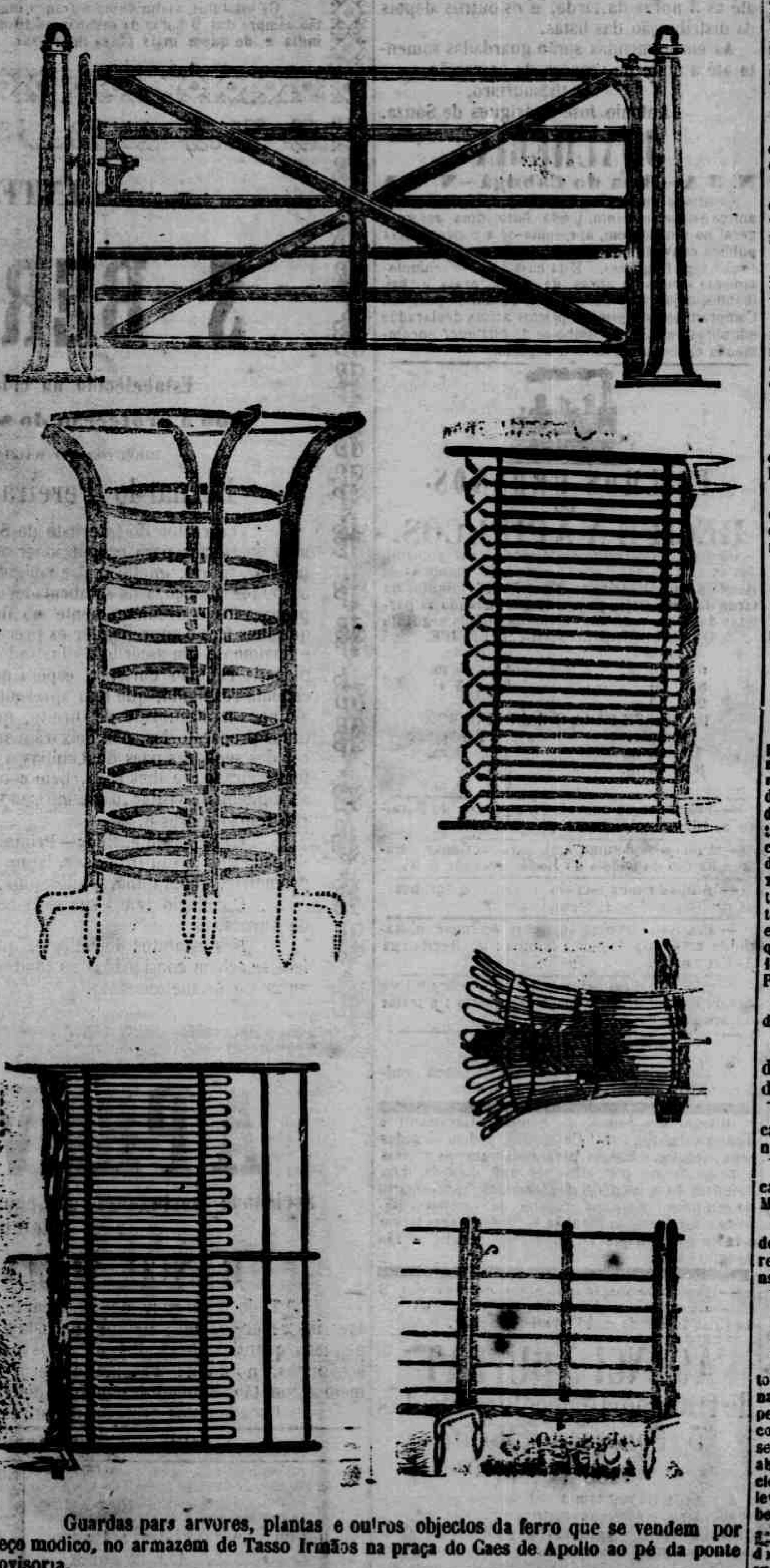
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secôlocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado; na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se concertos ou encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. [illegible] de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmoniums e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

[illegible]

Trocam-se

[illegible]

[illegible]

Annuncio

O Dr. Cerolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para engommar: na rua da Madre de Deos n. 36.

Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhã as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

ESCRAVA.

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Correio.

—O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Precisa-se de um homem para cuidar de um sitio: trata-se na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

— Aluga-se um escravo, um mulatinho, uma negrinha de 9 annos para andar com meninos para serviço interno, aquelles servem para criados e qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 39.

— O abaixo assignado achando-se fora da cidade por motivo de molestia em sua familia, pode entretanto ser procurado em casa de sua mãi na rua da Alegria n. 42.

João Vicente Silva Costa.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

AVISO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e geralmente ao corpo do commercio, que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade quo tinham na loja de calçados na rua do Livramento n. 15 sobre a denominação de Ferreira & C., ficando o socio Balthazar Pinto de Gouveia desligado da mesma, a contar desta data, com todo o direito a' liquidação das dividas da extincta firma. Outro sim os abaixo assignados julgam nada dever a pessoa alguma, todavia se alguem se julgar credor poderá apresentar seus titulos até 15 do corrente mez, ficando por esta fórma os abaixo assignados livres de qualquer responsabilidade. Recife 4 de fevereiro de 1867. — Thomaz Ferreira da Cunha. — Balthazar Pinto de Gouveia.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de rapaz solteiro: na rua da Imperatriz n. 77.

— Aluga-se a casa n. 6 a' rua dos Coêlhos, fresca e propria para estudantes: a tratar a' rua do Mondego, olaria n. 13.

— A pessoa que achou um chapéo de feltro pardo, cópa redonda, perdido no Caldeireiro, querendo restitui-lo queira levar á praça da Independencia ns. 7 e 9, que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 27 do mez proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, com bastantes talhos na cara, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, levou vestido calça de brim branco com listras e camisa de chita rôxa, paletot de casemira escura, chapéo do chile, cópa comprida e abas largas, com falta de dentes, tem andado nesta cidade e dizem andar em Beberibe: quem o pegar leve o a' rua da Cadeia do Recife n. 10, que receberá' 20$ de gratificação

— Madame Buessard Millichean está' liquidando sua loja com grande abatimento nos preços, suas freguezas devem aproveitar a occasião, pois só liquidará' até o dia 12 do corrente.

— Cherubino Bandieri, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Alugam-se baratas, umas mei-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovelo numero 25.

— O Sr. José Pereira de Magalhães Bastos por favor annuncie onde se lhe poderá' fallar, e isto com brevidade, em quanto se acha aqui na cidade pessoa do seu ato que tem de retirar-se breve.

— Na rua Bella n. 22 precisa-se de um moleque escravo de 8 a 12 annos, paga-se bem e não duvida-se adiantar alguns meses de aluguel.

Attenção

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 102.

Por 25 000

Aluga-se o segundo andar da casa da rua Velha n. 43, muito fresca; as chaves acham-se em poder do morador da loja: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro no hotel Veneza do Norte: na rua das Cruzes n. 39.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um a dous cavallos.
Selins de panno inglez.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

ILEGÍVEL MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos intreduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitice quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,
estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade;

E DIRIGIDO
PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÉA
SOB A PROTECÇÃO
DO
EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-ses meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem come cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira R. 12,744:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripções de modo que em nenhum caso se perca o capital [illegible] nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se [illegible] do Banco de Hespanha com [illegible]

A companhia é [illegible] que se invertem os fundos [illegible] não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de [illegible] o sitio denominado Agua-Fria de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lance a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Seite.

Pedro de Souza Tenorio.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando os « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1866.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 mittes, 200 pompes, 300 pompes. 10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

« A electricidade é hoje empregada por todos os « medicos afamados, para o tratamento de muitas « molestias, mesmo para as que resistem as outras « medicações.

« A electricidade produzida pela fricçao tem uma « superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ « dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a « estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçaõ-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer « parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega « o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto « explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos « prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson « de Bivilliers residente, boulevart du Prince « Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um « apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de « uma escova, com o qual os doentes se poderaõ « curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos « que a tem experimentado, attestaraõ que a « ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para « curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, « Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. « Estamos certos que breve cada familia possuira « esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se « a establecer um deposito de seos apparelhos no « *Rio de Janeiro, em casa do Sn Dinian Rouen*, « *rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, *rue Drouot.*
P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre findo em dezembro passado, tendo cada socio de dar a quantia de 1$000 pelo respectivo diploma, conforme determina o § 1º do art. 11 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 28 de janeiro de 1867.

José da Silva Loyo, Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos. Secretario.

PULSEIRA

No dia 2 do corrente mez (fevereiro) perdeu-se na rua da União ou em um dos vagões que seguiram para o Caldereiro as 7 horas da manhã, uma pulseira de cabello com retrato: quem a achou póde mandar entregar na rua dos Pires n. 58, ou annuncie, que sera' gratificado querendo.

— Aluga-se a casa terrea rua [illegible] n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher estrangeira e de bons costumes para ama de casa de familia: a pessoa que estiver em tais condições dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— [illegible] Aguiar [illegible] provincia do Ceará, [illegible] com um seu parente [illegible] em carta ausencia (15 a 20 dias) [illegible] os seus [illegible] Felippe da C [illegible].

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da colonisação allemã, os seguintes premios:

N. 507 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3336 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1588 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (3ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 8 de fevereiro

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 2 da rua do Imperador.

AMA

Na rua da Praia n. 55, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 às 8 horas da manhãa.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Rangel n. 18, deposito.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 11 da rua do Caldeireiro por 16$: a tratar a' rua do Imperador n. 75, escriptorio.

Festa
do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A commissão encarregada da festa do glorioso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas, avisa aos fieis devotos que no dia 7 do corrente mez, as 7 1/2 horas da noite, tera' lugar o levantamento da bandeira de seu glorioso padroeiro, a qual sahira' da cidade nova em seguimento a' [illegible], conduzida em carro triumphante por uma [illegible], seguida de grande numero de senhoras e meninas, e da banda de musica do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

Do dia 8 em diante começarão as novenas, para as quaes a commissão não tem poupado esforços.

No dia 17, as 11 horas do dia, com toda a pompa e magnificencia possivel tera' lugar a festividade, orando no Evangelho o reverendo Leonardo João Grego; a noite havera' ladainha, a tarde uma bem ensaiada cavalhada, e no dia 18 um rico fogo de artificio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua da Concordia n. 12.

Commercio

Offerece-se um moço com pratica de molhados para caixeiro de trapiche ou mesmo para caixeiro de rua: quem quizer utilisar-se de seu prestimo deixe carta fechada com as iniciaes A L nesta typographia ou na travessa do Queimado n. 1.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

Compra-se

ou aluga-se uma padaria que seja em uma rua bem commercial: a pessoa que tiver para vender pode vir tratar na rua da Concordia n. 64 padaria ou annunciar por este jornal para ser procurado.

— Compra-se uma mulata de 18 a 20 annos, sendo recolhida, de boa conducta, bom genio, e de bonita figura, e que saiba engommar e fazer todos os mais serviços de uma aia; não se repara o preço, pois é para se brindar a uma senhora: a entender-se na rua estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha commodos para familia, na freguezia de Santo Antonio ou S. José: dirija se a rua Nova n. 58, das 9 as 5 horas da tarde.

— Compra-se moedas de ouro; na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

VENDAS

Vende-se

uma escrava moça muito bonita [illegible] sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Habitos

No Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, vendem-se habitos de Christo, aviz e cruzeiro, por preço commodo, é [illegible] de ouro e prata.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos [illegible] na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. [illegible].

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

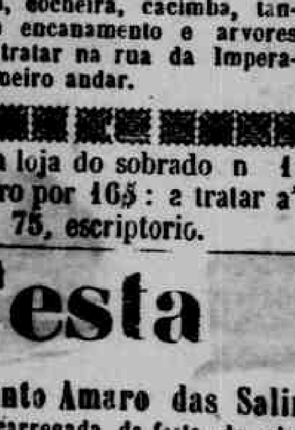
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Farello a 4$600 novo.
A' rua do Apollo n. 4.

Vende se

João da Silva Faria & Irmão, na rua da Cruz n. 66 continuam ter a' venda vinhos de Bordeaux de boas qualidades, sendo branco engarrafado, e tinto em barris, quartolas e engarrafado, assim como champagne kirsc.

Attenção.

Na rua do Queimado n. 7 vende-se uma rica armação propria para qualquer negocio.

Oleo de linhaça

Vende-se oleo de linhaça um pouco escuro, proprio para tinta escura, a 1$280 o galão: na rua larga do Rosario n. 34.

Calçado barato

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39:

Borzeguins de lustro para homem a 5$.
Ditos de bezerro para dito a 6$.
Ditos de pellica para dito a 6$.
Ditos para senhora a 3$ e 4$.
Ditos para meninos a 2$500.
Sapatões inglezes para homem a 3$600.
Ditos ditos para menino a 3$.
Ditos de trança a 1$280.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, charutos delicias aprazíveis a 1$ a caixinha de 50: na rua da Imperatriz n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará' Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se um cavallo enfreado, gordo, com andares: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

Tainhas

Vendem-se tainhas de Alagoas, em barris: na rua da Praia n. 61.

VENDE-SE

dous pares de rodas novas e um leito para carroça, um cocho e varios canilhos de amarello, alguns páos de sicupira e um banco de amarello para carapina, tudo em bom estado e por preço commodo: na rua Augusta n. 59.

— Vende-se uma negrinha de idade 8 annos pouco mais ou menos, muito bonita escravinha: na camboa do Carmo, sobrado novo, 2º andar.

— Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar.

Bolachinha de leite.

Na rua do Sossego n. 59, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite [illegible] e Sr. Guilherme [illegible], que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

— [illegible] rua estreita do Rosario n. 56 [illegible]

[illegible]

Vende-se [illegible] por preço commodo: na rua da Praia n. 64.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continua a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

A' preços redusidos.

Vende-se papel marbrado do melhor gosto, chegado ultimamente de Paris, o 1º tamanho 30 reis a folha e 640 a mão, o 2º a 40 a folha e 800 a mão, o 3º a 50 a folha e 1$000 a mão, o 4º 60 a folha e 1$200 a mão; dito marroquinado de differentes cores, muito incorpado a 100 reis a folha e 2$000 a mão; dito achamalotado a 160 a folha e 3$000 a mão; dito d'uma só cór, marca grande, 30 reis a folha e 600 a mão; dito chagrin, muito lindo, a 120 a folha e 2$000 a mão; dito de pese tarjado de preto, para luto, a 80 reis o quaderno e 320 a mão de 25 folhas; dito com beira dourada, pelo mesmo preço; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de lupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$000.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$000.
Ditos para meninas a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$500.
Ditos francezes a 4$.
Ditos [illegible] a 5$.

VENDE-SE

uma escrava para todo o serviço de casa e rua, boa lavadeira e quitandeira: na rua do Rangel n. 3.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10%, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

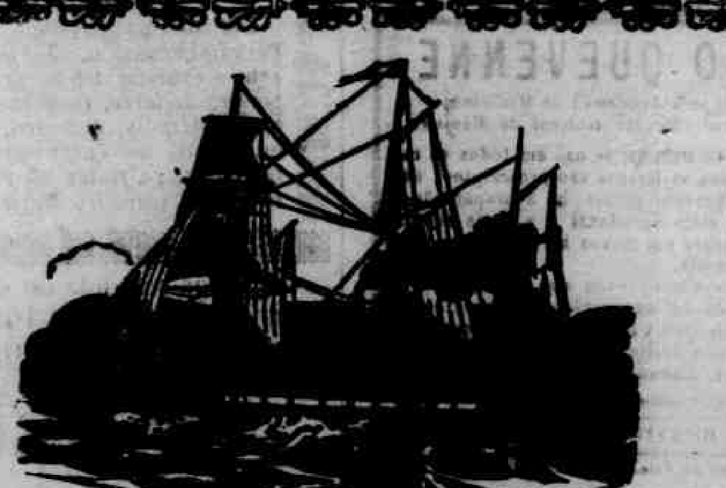
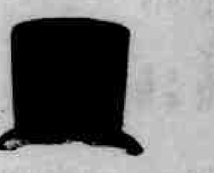
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.
A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.
Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo-novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.
Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem essa má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S^res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.
3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.
O S^r Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:
No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C^ia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou de inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem [illegible] depois que appareceu, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados [illegible] das preparações de copaiba, cubeba e de injecções com base [illegible].

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agua-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta [illegible] [illegible] de milhares de pessoas, que [illegible] e aproveitado o feliz resultado desses [illegible] quão necessarios collares Royer. [illegible]

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, pulseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-o com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saúde, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, o iodureto e o citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não enegrece os dentes [illegible].

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES
Grande sortimento de doces, seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$800.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER
São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Deffluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.
RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER
Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, e em virtude de suas propriedades analepticas he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.
Cada frasco e cada caixinha destas preparações [illegible] [illegible], rue Richelieu, 26, em Paris. (Fazer attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno,

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 80 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninos á 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com conta de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel almaço a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na [illegible] & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra, e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da [illegible] de S. João.

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartieas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractes e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fias a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para segurar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para collete a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 15 papeis 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 200 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barato que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 200 rs. do que em outra qualquer parte.

Á LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mixed, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollnhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. á garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA—T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia far-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
Á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. á libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de côres, a 4$400 e 4$800 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em boiões e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ....

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o de mais um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão

é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$800.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 30 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$800: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais [illegible] que tem vindo, facilitando [illegible] um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de [illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de pavão a [illegible] e [illegible] rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a [illegible]

[illegible]

Lenços [illegible] a 2$000, 3$000 e 4$000

[illegible]

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se fazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendende-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.

A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos, ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 25$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados, e [illegible] de cor, sendo tambem proprios para [illegible] e vendem-se pelos baratos preços de 25$000 [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de [illegible], ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* **Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se prepario no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 31 de janeiro do corrente anno a escrava Antonia, de idade de 15 annos, com os signaes seguintes: cabra, cabello de negro, secca do corpo, pernas finas e pés compridos; tendo uma grande cicatris proveniente de queimadura debaixo do braço direito, apanhado o peito com o defeito de não ter bico; não levanta o braço á altura que levanta o esquerdo, conhece-se no andar por ella descer mais o hombro direito que o esquerdo; levou vestido de chita cinsenta com umas palminhas côr de café já desbotado, chale de lãa encarnado com barra (já velho); julga-se ella estar em alguma casa na freguezia da Boa-Vista ou S. José, e desde já se protesta com as penas da lei contra quem a tiver acoitada. Quem a pegar ou della der noticia a seu senhor na Capunga rua das Crioulas n. 19, será gratificado.

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o molatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Tendo desapparecido desde 26 do corrente a escrava Domingas, crioula, de 20 a 22 annos; quem a pegar, podera' leva-la a seu senhor Francisco M. de Souza Oliveira, ou a' casa dos Srs. Cunha Irmãos, na rua do Torres, que sera' generosamente gratificado.

— Acha-se fugido nesta cidade um escravo com o braço direito cortado, preto, crioulo, de nome Manoel, de 45 annos de idade, baixo, com barba e algumas rachaduras nos pés, e suppõe-se esteja em alguma olaria fazendo tijolo: pede-se a quem o apprehender que o leve ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala nova n. 38, ou rua Nova n. 67, que sera' generosamente recompensado.

100,000 réis,

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com [illegible] de Pajeú de Flores d'onde é elle natural [illegible] roga-se as autoridades policiaes desta [illegible] e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Luciano, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio do corpo, suissado, com officio de sapateiro: quem o prender e levar ao engenho Papagaio ao abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.

José C. das Neves.

— Acha-se fugido e suppõe-se andar na cidade do Recife, onde já foi visto nos dias 18 e 21 do corrente mez de janeiro, o escravo Joaquim, pertencente a José Teixeira da Motta Cavalcanti, sendo os seus signaes os seguintes: cabra, estatura regular, secco do corpo, 23 a 24 annos de idade pouco mais ou menos, rosto comprido, bocca grande, babão, olhos grandes e amortecidos, fallante, dorminhôco, o tornozelo de um dos pés enchado proveniente de rheumatismo, conduzio um baú de flandres contendo um paletot de alpaca preto, um collete de casemira preto, uma calça branca engommada pertencente ao seu dito senhor, e uns autos de inventario de Francisca Thereza de Jesus casada que foi com o portuguez Antonio José Mendes: roga-se portanto as autoridades policiaes, aos capitães de campo e a qualquer pessoa particular a sua apprehensão e de o levar ao seu dito senhor na villa de Iguarassú, rua da Matriz n. 8, ou no escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, a rua do Crespo n. 4.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Vicentina, crioula, de idade pouco mais ou menos de 30 annos, é muito [illegible], foi escrava da Exma. Sra. D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, está fugida desde [illegible] do anno proximo passado; consta que [illegible] Santo Amaro, ou Soledade. Desconfia-se que esteja como sua forra em alguma casa [illegible]: roga-se a pessoa em cuja casa estiver, ou a quem della tiver noticia de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José [illegible] na Capunga á rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

I

São onze horas da noute. Nas ruas circumvizinhas á praça *Vintimille* reina profundo silencio, que é só quebrado pelo rodar periodico do omnibus, que ao subir ou descer a rua Clichy açouta o pavimento com suas toscas e pesadas rodas. N'uma ou n'outra casa lá se ouve ranger uma porta nos gonzos; depois, completa mudez. Todo o bairro dorme tranquillo como se fôra cidade de provincia.

N'este momento parou um mancebo diante da porta da casa que forma o angulo da rua de Douai, bateu apressado, entrou, recebeu das mãos do porteiro uma luz e subio ligeiro os cinco lanços de escada, que o separavam da sua habitação.

O porteiro seguio o mancebo com a vista, murmurando:

— Elle não cantarola, nem diz nada!... Máo signal... Pobre rapaz!... Mas tem um genio tão altivo!

Ainda este curto monologo não estava acabado, e já o mancebo havia chegado ao quinto andar e entrado no seu aposento. Lançou a capa sobre uma cadeira, accendeu duas velas, pegou n'uma, e, elevando-a acima da altura da cabeça, collocou-se diante de um quadro pousado em alto cavallete e observou-o longo tempo e com minuciosa attenção.

— Não está máo,—disse por fim e como que fallando comsigo mesmo—mas ainda não está bom!

Recuou dous passos, e, fazendo projectar os raios da luz alternativamente sobre todas as partes da pintura, examinou-a no todo e nos menores accessorios com o minucioso cuidado de um perito, que quizesse fazer o relatorio das bellezas e dos defeitos de uma obra submettida ao seu exame.

— Sim, sim!—continuou elle, como se tentasse completar a sua idéa.— O zephiro brinca com a folhagem das arvores: ha movimentos nas aguas; o colorido é bom; mas o que falta a este quadro... é... o que ha de ser? E' o estudo! é o trabalho!

— Patetas!— accrescentou o mancebo, encolhendo os hombros—teceram-me centos de elogios; disputavam a qual me daria mais apertos de mãos! Que louvores me entoavam todos em côro!... Prognosticavam-me gloria e fortuna!... Segundo elles, genio e mocidade haviam-se dado as mãos para me tornarem o ente mais feliz do universo. Tive de olhar-me a um espelho para ver se os louros me engrinaldavam já a fronte!... E todo esse incenso porque? Por uns bocadinhos de destreza de mão, de facilidade de execução e de habilidade em conceber!... Os mais audazes apenas arriscaram timidas observações. Que cafila de tolos!... Esta manhãa parecia-me o meu quadro soffrivel, mas depois dos insensatos louvores que me prodigalisaram, dão-me fortissimas tentações de o pulverisar a pontapés!...

E, mudando repentinamente de tom, olhou risonho para o quadro, dizendo:

— Mas, por fim de contas, elle está vendido; quem o pagou que faça d'elle o que muito bem lhe parecer!

Acabado este monologo, deu com os olhos n'um papel dobrado em forma de carta, que estava no chão, junto da porta.

O artista levantou-o e leu: *Mauricio de Treuil.*

— E' para mim—disse comsigo.

Abrio-o e achou estas palavras:

« *Meu charo visinho.* — Se não recolher muito tarde, venha tomar uma chavena de chá comigo, e então saberei o que com tanta impaciencia desejo saber. — *Laura.*»

« P. S. — *Muito tarde* quer dizer depois da meia noite.»

Mauricio puchou rapidamente do relogio.

— Onze e tres quartos! ainda não findou o praso... corramos!...

Pegou em um castiçal, fechou a porta á chave e foi bater a outra situada no mesmo nivel que a sua, mas em outro corpo do edificio.

Um leve ruge-ruge annunciou que Laura ainda velava e a porta abrio-se quasi no mesmo instante.

Uma menina, corada de pejo, appareceu no limiar e apresentou a mão a Mauricio.

— Já não tinha esperança de o ver hoje,—disse ella—mas entre; minha tia pedio-me que a desculpasse; bem sabe que ella não é creança; não póde esperar mais, foi deitar-se.

— Muito bem—respondeu Mauricio, seguindo Laura a um quarto pequeno e com uma unica janella, que dava para um terraço.

Este quarto, que, quando muito, daria para quarto de toucador de dama, era forrado de chita finissima, e o seu maior realce provinha-lhe do terraço, onde se via uma extraordinaria profusão de flores. Arames presos do pavimento ao tecto ajudavam as trepadeiras e ervilhas de cheiro a subir até ás lousas do beiral, de modo que aberta a janella, ficava-se collocado n'um gabinete de verdura, fresco e perfumado.

Dois ou tres assentos rusticos de madeira se achavam collocados á movediça sombra da folhagem: era alli o recanto reservado á meditação e á intimidade. O resto do terraço era para passeiar.

Apenas Mauricio entrou na peça, que quasi servia de ante-sala ao florido balcão, voltou-se Laura vivamente para elle, levando-lhe a luz de chapa á altura do peito. Signal de afflictiva decepção transpareceu no rosto da donzella.

— Então—perguntou ella—ainda nada?!

— Oh sim! tenho a cruz — respondeu Mauricio com ar indifferente.

O rosto de Laura tingio-se de viva purpura.

— E sem m'o dizer!—replicou ella em ar de arguição.— Não sabia dizer-m'o em voz bem alta lá do fundo da escada?

— E acordar todos os nossos visinhos?

— Que importava que os acordasse? Fazia-me feliz cinco minutos mais cedo!

Laura, tendo assim repetido em prosa, sem dar por isso, a famosa exclamação do velho Horacio, correu á sua caixa de costura, abriu-a, cortou um bocadinho de fita encarnada, e com gesto risonho e engraçado prendeu-o á casa do casaco do artista. Os dedos, porém, tremiam-lhe levemente.

— Espere— disse ella, recuando para melhor gosar do effeito. — Como lhe fica bem!

Mauricio prendeu nas suas mãos as da donzella.

— Pelo que vejo, Laura, já havia pensado...

— Oh! não era pensar, era uma quasi certeza. . alguma cousa me dizia que havia de ganhal-a com... Tem tanto talento!

— Sim! Pois veja, essa alguma cousa, nada me dizia a mim. Condecorar-me por tão pouco! A munificencia do ministro chega a ser prodigalidade. Isto não é recompensa, é uma mania.

Esta resposta, cuja amarga ironia, semelhante á espada de dois gumes, tanto feria a personalidade do ministro como a delle Mauricio, não podia escapar á observação de Laura.

— E' injusto—replicou ella com energia,—duas vezes injusto. Acautele-se: a excessiva modestia esconde ás vezes excessivo orgulho.

— Póde ser—replicou Mauricio.—Desde o alvorecer d'este dia, que levará meu nome aos quatro ventos da publicidade, sinto-me como não sei que fermentações, em que a ira, milhares de saudades e desejos incriveis occupam igual parte na esperança que nutro!... Laura, fez bem em me escrever; conversemos, e a sua presença acabará de accalmar este resto de febre que ainda me agita.

Laura e Mauricio dirigiram-se para o terraço. Da extrema altura em que elle estava situado—a rua de Douai é uma das mais elevadas de Paris—dominava o terraço quasi toda a cidade. Era clara a noite. O oceano de tectos e de chaminés que do novo quarteirão, edificado sobre os jardins do antigo Tivoli, se estende até o Luxemburgo, estava como que afogado n'uma nevoa transparente, d'onde surgiam de pontos diversos as torres e os zimborios mal distinctos de Nossa Senhora, de S. Suplicio e do Pantheon, semelhando navios semi-naufragos nas ondas procellosas.

Se exceptuarmos o oceano, não ha nada que mais nos avive o pensamento do infinito, do que é Paris visto de noite de um ponto culminante. A vista vai perder-se n'um horisonte sem limites; myriadas de scentelhas rompem as trevas como esse pó de ouro que o phosphoro accende entre as vagas. O rodar das seges ao longe sobre o pavimento de ruas e praças, faz lembrar o surdo mugir do mar nas praias, enchendo o espaço de murmurios. Os contornos desfazem-se, e a claridade enganosa, em que a noite se envolve de mistura com esses ruidos confusos e indistinctos, presta á capital da França gigantescas proporções, graças magicas, cuja mysteriosa profundeza se apraz interrogar o pensador melancholico.

Laura e Mauricio, subjugados pela magnificencia de espectaculo tão sublime e imponente, permaneceram silenciosos alguns minutos. Encostados a grade do terraço, espalhavam a vista por tão encantado panorama. De um bosque de castanheiros seculares, que guarneciam um jardim pouco distanciado da rua de Douai, saiam as argentinas melodias de um rouxinol; o zephiro fagueiro agitava levemente a folhagem e esvaecia-se no ar como um suspiro do estio. Nunca noite mais bella adormeceu Florença e Veneza.

Um fluxo de novo e vivido sangue se infiltrou no coração de Laura e o fez aspirar com delicias ar tão enebriante. Um suspiro mal suffocado lhe entreabrio os labios, e, voltando-se para Mauricio, rompeu assim o silencio:

— Tem aberto o seu futuro; só lhe resta caminhar.

— Para onde? perguntou Mauricio.

— Para onde devem ir os que teem talento, mocidade, esperança e coragem de trabalhar.

— E acredita em tudo isso?.... Tenho conhecido muitos que hão trabalhado e confiado no futuro, e alguns outros que, além da mocidade, possuiam em si alguma cousa, que com o tempo poderia desenvolver-se em talento.... E o que é feito delles? A morte e o viver desregrado a todos annIquilou.

— Causa-me espanto, Mauricio, e, permitta-me lh'o diga, meu amigo, afflige me, redarguio Laura com voz commovida. A que vem essas amargas lembranças, no momento em que acaba de receber uma honra que pode considerar-se a confissão e a recompensa publica do merecimento? A primeira vez que nos vimos foi em tempos prosperos e quando ambos eramos bem novos; depois tornamos a encontrar-nos em época de pobreza: então affrontamos os revezes da fortuna, cada um conforme a sua condição; um como homem corajoso, outro com a resignação de mulher: batalhamos cada um com as suas proprias forças e sabimos vencedores. Um adquirio nome e o futuro lhe promette ainda maiores triumphos; eu com a minha humilde profissão adquiro o pão quotidiano e os meios de viver vida obscura e retirada. E quando eu julgava ve-lo feliz, cheio de confiança no porvir, vejo-o triste, sarcastico, quasi desanimado! E porque!... Não é a primeira vez que lhe noto esta triste disposição, motivada talvez mais por irritação moral, do que por causas reaes que o opprimem, por que já n'outras occasiões a hei observado. De onde provêm a causa? E' joven; é tratado com sympathia por todos os que o conhecem; conserva intacto o bom nome que herdou; a sua reputação vôa como o vigoroso passarinho que abandona para sempre o ninho; tem franco o espaço e liberdade: que é o que lhe falta? Que é o que quer? Que motivo para tão agra e ironica tristeza? Oh! o seu coração é muito nobre para descer ás imposturas e infundadas queixas contra a sorte, com que costumam mascarar-se os artistas mediocres ou sem merito, tentando assim occultar a sua incapacidade. Bem sabe que o futuro é herança dos homens de merito e de boa vontade. Não acha mal cabidos o seu desanimo e fadiga na occasião em que se lhes patenteiam as risonhas regiões do porvir? Não tem Deus abençoado os seus esforços? Vamos, falle, diga porque está assim triste?

A commoção, que a donzella debalde tentava dominar, fazia-lhe arfar o peito; com voz mal segura, pegou na mão do artista, dizendo-lhe:

— Perdoe-me de ter ousado fallar assim, mas os infortunios, que ambos temos soffrido, ligam-nos como se fossemos parentes, e o affecto, que a si me prende, nada ha no mundo quem o possa destruir.

— Sim! sim! exclamou Mauricio, bem o sei; é boa e corajosa; as desgraças soffridas deram-lhe as qualidades de verdadeira *irmãa de caridade*; mas para que eu podesse responder-lhe sinceramente, mister me fôra entrar no intimo de mim mesmo e levantar uma a uma as dobras do véo que me enluta o coração, onde referve e ruge essa amargura que me nota, e que com effeito existe, bem o sei. Mas eu só conheço duas pessoas diante das quaes eu ousasse entrar neste dedalo de angustias; uma é Laura, a outra...

Mauricio hesitou se acabaria a phrase.

— Philippe Duverney, não é? perguntou Laura.

— Sim.

— Oh! esse tambem o ama! Os singelos conselhos que elle lhe dá, os escassos louvores e as admoestações desartificiosas me teem dado a conhecer quanto elle é seu amigo!

— E' verdade; admoestações não más poupa elle, mas as suas chibatadas são daquellas que estimulam brios, assim como os tonicos fortalecem os estomagos que as bebidas adocicadas hão enfraquecido. Quando lhe soffro as correcções, conheço que são applicadas por mão amiga. E' elle talvez o unico que adevinha o meu soffrimento, mas de conhece ainda toda a sua extensão?

— Mas o que é?

— Nada e muito. Diz-me que tenho talento; creio-o, sinto-o, e—porque não hei de ser de todo sincero?—Sinto-o talvez mais do que eu mesmo imagino; é d'ahi que vem todo o meu supplicio.

— Não o entendo.

— Mas vai entender-me. Esse talento, que todos me concedem, e cujo germen eu possuo, o que é elle? Apenas uma faculdade feliz, que só pode traduzir-se n'um facto real e vigoroso, se eu lhe alliar o trabalho, a observação, o estudo paciente e demorado. Louvam-me por certas qualidades de execução, perfeitas ninharias, que nem valem a pena de se notarem; e o que só em mim existe, o que eu podia fornecer da minha propria substancia, já alguem o vio? E, todavia, é ahi que está a verdadeira força do artista, é d'ahi que lhe provêm a faculdade de crear, de viver e de sobreviver atravez dos seculos. Oh! como eu o demonstraria com evidencia, se tivesse tempo de aperfeiçoar o que apenas esboço!

— Porque não o toma?

— Porque não posso, porque careço de viver. Semelho o lavrador imprudente que ceifa o trigo antes que o sol sazone a espiga. Entende agora, Laura? Iro-me contra mim mesmo ao comparar as obras que faço com as que poderia fazer, se me não aguilhoára a necessidade.

— O que chama necessidade, Mauricio, será realmente necessidade?

— Laura, quero ser sincero comsigo!... Se eu désse costas ao mundo, se me relegasse n'uma absoluta solidão, se vivesse com os pannos e os pinceis, talvez adquiriria o que me falta, mas a custa de quantas privações?!... E como desfazer-me das lembranças do passado e do viver na roda do grande mundo, cujas idéas me vieram com o primeiro leite, e ainda hoje me sobem ao cerebro como rajadas de vento em abril, que agitando as florestas, as povoam de melodiosos cantos?

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

Não serei eu que direi mal dos topetes, porque ha muito boas pessoas que andam de topete; mas o topete, diga-se o que se disser, indica um craneo que tem vergonha de mostrar-se tal como elle é.

O elogio dos calvos seria uma cousa bem a proposito em uma época em que os calvos abundam e superabundavam; o depois, quem não é calvo hoje ha de ser amanhãa, ha de ser calvo logo que seja digno de o ser.

Eu, que escrevo estas linhas, ainda não o sou, mas tenho a certeza de que o serei um dia, e sinto profunda sympathia por os que se apresentam calvos antes de mim.

Clodios e os seus successores da primeira raça dos reis francezes eram muito cabelludos; mas que barbaros!

Entre os povos civilisados, entre os gregos e os romanos, quem é que ostentava essas superfluidades de cabelleiras!

Eschylo, o pai da tragedia, era careca; Demosthenes, o pai da eloquencia, careca; Socrates, o pai da philosophia, careca.

Esculapio, o deus da medicina, é sempre representado com uma honrada calva, o que parece indicar que não ha nada mais hygienico do que perder o cabello.

Deixo este commentario ás discussões dos sabios.

Em duas épocas diversas os spartanos trouxeram cabellos compridos ou as cabeças rapadas.

Tinham cabellos compridos quando os trezentos morreram nas Thermopylas, com Leonidas; mas fossem calvos, quem sabe? talvez não tivessem morrido.

Emfim, Cesar calvo foi autorisado para coroar-se de louro.

Portanto, se não me engano, só a calva é que merece o louro dos vencedores, dos poderosos dos bravos.

E por ultimo argumento, os egypcios, que eram pessoas de muito juizo, tinham tomado por emblema de sabedoria o corvo marinho por ser uma ave calva.

Estes exemplos não terão força para fazerem mudar de modo de pensar as pessoas que usam de cabelleiras e carrapitos?

Os *Annales de l'éctricité médicale* dizem que houve na Belgica um augmento consideravel de alienados durante o predominio do cholera, por effeito dos excessos alcoolicos a que muitas pessoas se entregaram, e pelo terror que inspirou a epidemia.

Os chapéos de senhora acham-se actualmente tão reduzidos, que uma casa de modas de Londres annuncia ultimamente que *dentro de duas hora*, aprompt ará qualquer chapéo que se lhe encommende, por mais singular ou complicado que seja.

Do dia 7 de janeiro do anno futuro em diante as malas de Inglaterra e do continente serão enviadas a Pariz pelo novo caminho de ferro, via Calais e Bolonha.

Economisar-se-ha assim pelo menos meia hora (distancia de 26 milhas) na transmissão das malas entre Londres e Pariz.

As malas para a Belgica e o norte da Europa, serão como ate agora, expedidas pela antiga via.

As folhas francezas annunciam a morte de Mr. Gousset, cardeal arcebispo de Reims, que succumbio a uma affecção pulmonar.

Havia nascido em 1792.

Foi nomeado arcebispo de Reims em 1840, e dez annos mais tarde recebeu o barrete de cardeal.

A entrada no palacio da exposição universal de Pariz custará um franco, todos os dias sem distincção.

Assim o determinou ja a commissão imperial.

No caminho de ferro de Besançon a Dijon (França) houve um choque entre um trem de viajantes e outro de mercadorias, do qual resultou morrerem 15 pessoas e ficarem feridas 30.

As machinas e os wagões ficaram litteralmente feitos em pedacinhos.

Em Trieste houve uma desordem por causa das exequias de um joven d'aquella povoação, voluntario garibaldino, morto na ultima guerra entre Italia e Austria.

Fizeram se algumas prisões restabelecendo-se em seguida a tranquilidade.

O numero de mancebos que se tem alistado no corpo de zuavos pontificios n'estes ultimos dous mezes sobe a 400.

Este corpo compõe-se hoje de 2:800 soldados, a maior parte francezes ou belgas e pertencentes a familias distinctas.

FOLHETIM

SERAPHINA

Historia impossivel.

(ORIGINAL BRASILEIRO).

(Conclusão)

A menina abrio elegantemente o leque, como fazem as marquezas para descobrirem uma grande revellação politica.

— E se eu descobrir a' V. Exc. o motivo que a afflige?

— Eu agradecer-lhe-hei toda a minha vida, creia.

O deputado deu o braço á formosa gralha e ambos percorreram algum tempo o terraço.

— Seraphina ama, senhor.

— Ama? Nada mais natural. E o que faz seu pai?

— Elle tenta descobrir debalde a causa da tristeza d'ella.

— E como sabe V. Exc.?

— Seraphina disse-me.

— Ah! bem.

— E essa pessoa... essa pessoa....

— A pessoa a quem ella ama?

— Sim... é V. Exc.!

O deputado cuidou cahir das nuvens.

— E' impossivel, minha senhora. Ou V. Exc. graceja.

— Não sou capaz, senhor; volveu a menina com a seriedade d'um conselheiro de estado.

Pedro Guilherme quiz approximar-se a Seraphina; foi-lhe impossivel. Ella fugia como uma sombra. Por uma sagacidade natural ás mulheres descobrira que o deputado tinha conhecimento de tudo.

Vendo-se só com seu pai, Seraphina abraçou-se-lhe chorando.

— Meu pai! Saiamos da côrte. Depois d'amanhãa parte o paquete francez. Eu quero vêr Paris!

— Mas, meu anjo! retrucou Dionizio com esse nobre susto dos pais de familia.

— Decididamente, meu pai, se não fugirmos desta maldita terra em que nasci, eu atiro-me d'aquella janella e morro.

— E por que motivo uma tão rapida mudança apoderou-se de teu espirito?

— Porque sinto-me infeliz.

— Vai te deitar, Seraphina. Amanhãa farei tudo o que tu' quizeres.

Seraphina quando vio-se só no seu quarto tremeu como se estivesse n'uma camara ardente. O cançaço, porém, prostrou-a sobre os travesseiros. Dormio bem.

Ao romper do dia Dionizio foi ás pressas interromper o [illegible] somno do seu amigo, medico.

— Doutor, salve minha filha.

— Hein? Ella comeu alguma cousa?

— Não. Ella quer atirar-se do paquete francez se não fôr amanhãa para a Europa... O que estou dizendo, meu Deus! Ah! minha cabeça! Estou pouco regulo, doutor! Desculpe!

— Estará apaixonada? [illegible] o medico, enthusiasmado como se tivesse descoberto a quadratura do circulo.

— Homem, quem sabe? murmurou Dionizio tomando a grave attitude da *Meditação*.

— Sr. Porto, entremos ja' no assumpto. Conhece o Dr. Ernesto Soares—doutor em direito?

— Não.

— Aquelle que lhe apresentei ha tempos no Theatro Lyrico.

— No Provisorio?

— Sim, no Lyrico Provisorio.

— Conheço, conheço. Morreu esse moço?

— Não morreu, não, mas póde salvar sua filha.

— E de que forma, se elle é doutor.... em direito?

O medico envolveu-se na sua toga para não desprender uma gargalhada homerica.

— Casando com ella, replicou elle.

— Oh! que idéa, doutor! Ja', ja', tratemos do que é preciso Eu vou vêr um padre...

— Perdão, perdão, mais devagar, accrescentou o medico desfructando o burlesco alvoroço de Dionizio. Em primeiro lugar é necessario que os noivos se conheçam. La' o levarei a' noite.

La nuit porte conseil, diz o aphorismo francez. Seraphina amanheceu mais calma.

Pedro Guilherme,—é força confessar,—gastou duas horas pensando em Seraphina.

E' uma boa cousa ser amado. O distincto representante do povo sentio verdadeiro orgulho por esse amor. No seu enthusiasmo comparou-se a Werter e convenceu-se facilmente de que era superior ao desmiolado heroe allemão.

Ernesto Soares aceitou o convite do medico apezar dos seus anteriores protestos. O medico não lhe fallou em casamento. Disse-lhe apenas que Seraphina apreciava furiosamente o seu espirito.

— Vamos, vamos, doutor, proseguio elle,—só imaginações como a daquella menina pódem devidamente aquilatar talentos como o seu.

Foram. Seraphina recebeu friamente Ernesto Soares.

— Desde a noite em que encontrei V. Exc. no Lyrico nunca mais tive a ventura de encontra-la.

— Creio que meu pai...

— Convidou-me a' sua casa? De certo, minha senhora. Mas temendo incommoda-los...

— Não sei porque diz isto! volveu ella, glacial como uma estatua.

O bacharel enfiou.

Pedro Guilherme chegou-se a' Seraphina no momento em que ella se achava só, isolada de todos. O [illegible] dava o signal d'uma walsa.

— [illegible] disse elle rindo. V. Exc. triste, muda, [illegible] em que devia preparar-se para fugir [illegible] desta walsa?

— [illegible] ja' não gosto de walsar!

— [illegible]

— [illegible]

— E porque motivo? retrucou o deputado.

— Porque eu sinto que a minha alma quer fugir de tudo, de todos e procura isolar-se [illegible]

Ella tornara-se excessivamente pallida. Os seus olhos [illegible] d'um brilho febril, [illegible] n'um espinho fronteiro.

— V. Exc. que é moça, formosa, feliz, foge dos [illegible] de uma festa e quer privar [illegible] os doces prazeres que a sua idade reclama?

— Se eu não sinto prazer em nada, continuou ella com a voz [illegible] e suave como a [illegible] passaro ao anoitecer.

— Em nada? Oh! que mocidade! exclamou o deputado querendo dar o tom do gracejo a' phrase.

Nesse momento o piano emmudeceu.

Pedro Guilherme, que tinha os olhos fitos em Seraphina, tremeu involuntariamente. A menina de pallida tornára-se livida e os seus labios estremeciam convulsos e gelidos.

— Eu sinto, disse ella deixando correr um tremor ideal por toda a sua imagem,—eu sinto que a minha felicidade depende de uma só palavra, de um só gesto, de um só movimento....

— Seraphina! exclamou uma bella menina chamando-a.

Ella continuou arrebatada:

— Essa palavra é a minha salvação, esse gesto vem segurar-me a' beira da sepultura.

O seu talhe alongava-se semelhante ás nebulosas visões de Dante. Os negros cabellos como as azas fatigadas do corvo cobriam-lhe as faces brancas de marmore.

Tomando as mãos ja' frias do deputado, puchou-o a si por um movimento brusco e cahio de joelhos a seus pés.

Aproximaram-se todos, pasmos.

D. Elisa adiantou-se rapida e tentou ergue-la.

Seraphina cravando em Pedro Guilherme, os olhos cheios de tempestades e promessas:

— Amo-o! Eu amo-o de toda a minha alma!

Dionisio não sabia o que fazer. O deputado estava livido e perplexo. Ernesto Soares procurou o chapéo.

Por mais fiel que seja a penna de um chronista não poderá' descrever os sentimentos que se apoderaram dos espiritos, espectadores de tal scena.

O que é certo é que no dia seguinte Pedro Guilherme procurou o medico, que apresentára Ernesto Soares.

— Doutor, sabe o que me traz a sua casa?

— V. Exc. o dirá.

— Vou casar-me com a filha do Sr. Dionisio Porto.

— Pratica uma obra de caridade, Exmo. Só o casamento poderá salvar aquella menina.

— Mas a sua organisação excepcional [illegible] de receios, de justos receios, doutor.

— Case-se por minha conta e risco.

Quando o deputado declarou a Dionisio as suas nobres intenções, o pai de Seraphina sentio-se arrebatado a ponto de abraçar o tribuno, e dar-lhe um beijo no nariz. Para o Sr. Dionisio o nariz era a parte mais sentimental do corpo humano.

— Oh! Exmo! que felicidade! Só o amor poderia humanisa-la!

Casada com V. Exc.! casada perante as leis do paiz! Mulher de um deputado! Eu tambem fiquei sendo deputado! Ella será deputado! minha mulher! Meus amigos todos serão deputados!

— Assim, proseguio Pedro Guilherme, [illegible] o [illegible] do sogro, — trataremos immediatamente d'esse casamento.

— Quanto ao dote, Exmo!

— Não lhe perguntei nada a respeito, Sr. Porto!

— E' todo o que V. Exc. quizer!

Daremos um banquete [illegible]...

O deputado estremeceu. A idéa de um banquete só por si dava-lhe calafrios [illegible]... no estomago.

Um banquete—[illegible]—sufocava-o.

—Um deputado! continuou Dionisio atravessando o gabinete a passos largos. Oiço—[illegible] quando orar na camara eu vou ler—O Sr. *Pedro Guilherme* (*movimento de attenção*) mande que o tachigrapho ponha no jornal: – *O Sr Pedro Guilherme e Seraphina* (*movimento de attenção; profundo silencio*) oh! faça isso! Faça isso! E' tão facil! Que ventura para o paiz e para mim!

Dionisio chorava verdadeiras lagrimas de prazer.

O deputado pedio um momento de attenção a Seraphina. D. Elisa trouxe a filha ao gabinete. Seraphina vinha formosa como as martyres christãas. Uma suave aureola coroava-lhe a fronte deslumbrante.

— Quer ser minha mulher, Seraphina? murmurou Pedro Guilherme.

Ella dobrou lentamente os joelhos, e sem que Pedro Guilherme podesse oppor-se-lhe Seraphina beijou-lhe os respeitaveis pés.

— Oh! minha filha! exclamou o escolhido das urnas erguendo-a e beijando-a na fronte.

Ella articulou as seguintes palavras, que nunca foram esquecidas:

— O senhor foi o unico que não duvidou do meu estado. Perguntei lhe se era natural uma creatura como eu na terra; disse-me que sim. Em quanto todos olhavam-me como um objecto de exposição, um phenomeno, o senhor considerava-me mulher e digna de ser collocada entre ás minhas semelhantes no mundo. Amo-o com todo o carinho de uma noiva e com todo o respeito de uma filha.

O deputado vio que duas lagrimas corriam lhe pelas faces. Era a segunda vez que chorava. A primeira foi no momento em que perdeu a eleição na candidatura anterior.

N'esse dia Constança, a filha do barão de T—, recebeu algumas linhas de Seraphina.

— « Sou feliz. Estou douda por abraçar-te. Amo e sou amada. *Seraphina.* »

Pedro Guilherme teve uma nova entrevista com o medico.

— Doutor, cuida realmente que o casamento a salva?

— Tenho toda a certeza, Exmo. O novo estado em que essa original creatura vai se achar, ha de humanisa-la (1) inteiramente e torna-la mulher por todas as formas.

Seguio-se uma dissertação anatomica, de que eu livro a leitora.

No dia do casamento deram-se algumas particularidades, que vieram desgraçadamente confirmar no animo do deputado a reputação nebulosa de que gosava a minha heroina.

Notaremos as seguintes:—Dous minutos depois de ornada com os bellos trages nupciaes, Seraphina mal podia suster a cabeça com o peso do véo.

Passeiando na sala o vento que soprava pelas janellas foi d'essa vez tão forte para ella que ergueu-a e arremeçou-a no jardim. Houve um grito de horror geral. Cuidaram todos que a menina ficasse esmagada.

Seraphina cahio de pé e naturalmente como se [illegible] de uma pequena digressão pelo jardim.

— Como ella está leve hoje! exclamou Dionisio.

D. Elisa agradeceu tristemente os cuidados e as consolações das que a cercavam.

Ernesto Soares não se fatigava em lançar epygrammas ao deputado:

— Deve estar satisfeito! dizia elle. Já tem uma penna!

Constança não abandonou todo o resto do dia a sua formosa e etherea amiga.

— Vás ser feliz, meu anjo!

— Oh! muito feliz! Nem sei como deva agradecer a Deus!

O deputado que se conservara a principio taciturno sentiu-se alegrar pouco a pouco com a lembrança do proximo banquete.

Xavier de Maistre tem razão: quasi sempre a besta subjuga o espirito. *La bête écrase l'esprit.*

Segundo o estyllo germanico e principalmente gastronomico, algumas horas depois da benção nupcial,—dirigiram-se todos á mesa do festim.

As libações, os brindes, as iguarias cercavam a alma de Pedro Guilherme como de uma coroa imperial.

No meio do banquete o deputado chamou á parte o medico:

— Se ella comesse alguma cousa?

— Por ora não é possivel, Exmo; nem o tente. O que é provavel e muito provavel é que mais tarde a natureza physica desenvolvendo-se abundantemente obrigue-a á alimentar-se, e n'esse caso...

— Tem razão, tem razão. Doutor, á saude de sua familia!

O deputado foi objecto da admiração geral. O conteudo dos pratos desapparecia sob a sua protecção com a velocidade do paquete inglez. Podia se dizer que elle comia a razão de—vinte e quatro milhas por hora.

Seraphina, como sempre, apenas molhou a aveludada lingua n'uma gota de licor, que a colorio.

D. Elisa beijando a na despedida cobrio-a de benções e de lagrimas.

— Meu anjo! tu me deixas!

— Mas eu não vou morrer, mamãi! Olha, amanhã passo o dia comtigo.

Dionisio procurava a todo o instante dirigir-se a Pedro Guilherme para chama-lo—meu genro—.

Era tamanha a sua emoção, que depois da ceia na sala, ergueu a mão fechada com a elegancia de um Allemão exclamando:

— Meus senhores! Bebo á saude de uma das columnas do nosso systema politico! Daquelle, cuja palavra imperiosa rebôa por todo o paiz enchendo de illustração e de fogo as abobadas da camara temporaria! A saúde de meu genro, o Exm. Sr. deputado Pedro Guilherme!

As horas tem azas: não tardou o momento de retirarem-se todos.

Dionisio acompanhou a filha enchendo-a de benções e caricias. As amigas de Seraphina repartiram entre si os botões de laranjeira e Constança guardou o véo como reliquia.

Seraphina era mulher de Pedro Guilherme.

O deputado tres vezes tentára declarar qualquer cousa que o impressionava a Seraphina; cobrou animo finalmente, e tomando-lhe as mãos disse-lhe:

— Vás me fazer um favor, meu anjo!

— Favor? Eu não sou sua mulher? Sua escrava? Não foi a sua generosidade que deu vida a minha alma e esperança á toda a minha vida?

Ella estava tentadora como as creações de Miguel Angelo. Os anjos sustentavam sobre a sua cabeça os dous diademas, que coroam todas as noivas felizes:—a virgindade e a belleza.

— Quero que me faças isto; olha. O deputado descobrio um formoso prato de crystal ornado de bolinhos e fructas, que acondicionára de proposito sobre o velador.

— Prova uma fructinha destas.

— Não posso. Perdoe-me.

— Com effeito, Seraphina. Haverá pedido mais innocente e mais facil de ser cumprido do que este?

— E se eu morrer? volveu ella com a voz grave e triste.

Pedro Guilherme lembrou-se das palavras do medico.

— Não morrerás.

Seraphina tomou entre os dedos alvos e frios uma fructa crystalisada e deixou-a cahir sobre o tapete.

— Não posso; articulou ella dolorosamente.

— Pois bem, exclamou o deputado levemente possuido pelo alcool, se não fizeres o que te peço tenho certeza de que não me amas! Tenho certeza de que mentiste!

As pupillas della scintillarm na sombra. Livida, convulsa, soffrega, arremeçou se aos confeitos e ás fructas e só póde morder e engolir uma. Cahio estendida sobre o pavimento.

— Seraphina! exclamou o deputado ajoelhando-se e erguendo-lhe a fronte cadaverica.

Ella estorcia-se em caimbras pungentes e terriveis. Com os dedos crispados arrebatava o vestido e os enfeites, desprendendo gritos surdos e intermittentes.

— Tu me mataste, disse ella com a voz quebrada pela dor. Mas eu abençoo a mão que me deu a morte, porque foi ella tambem que me ergueu do desespero! Eu vou morrer! não me abandones.

O deputado arremeçou-se a campainha. O gabinete encheu-se de criadas e escravos. Em quanto deitavam Seraphina e proporcionavam-lhe os medicamentos á mão Pedro Guilherme correu á casa de Dionisio.

— Sua filha está morrendo! gritou elle com a voz de um condemnado.

E voando á casa do medico:

— Venha, doutor, salve-a e terá toda a minha fortuna!

Quando D. Elisa apertou a cabeça da filha ao seio Seraphina agonisava. Os seus olhos ennublados não conheceram mais sua mãi e no rosto macilento desfolhavam-se docemente as violetas da morte.

O medico desenganou a.

— O que tem ella, doutor?!

— Deus me perdôe! respondeu o medico Esta menina apresenta todos os symptomas da fome!

— E' que ella comeu alguma cousa! exclamou Dionisio desvairado.

— Ah! doutor! replicou Pedro Guilherme. Como me disse que mais tarde ella poderia alimentar-se, eu!...

— Mais tarde, sr., referia-me ao correr do tempo. D'aqui a alguns mezes, por exemplo!

— Seraphina! soluçava D. Elisa: Seraphina, é tua mãi quem falla!

Ella inteiriçou vivamente o corpo e erguendo-se n'um paroxismo extremo:

— Mamãi! Eu morro! articulou a pobre menina cahindo morta nos braços de sua mãi.

Na tarde seguinte dirigio-se ao cemiterio publico o funebre comboio de mais uma virgem.

Na mesma hora o deputado Pedro Guilherme embarcou-se para os Estados-Unidos.

Seraphina morreu no dia 26 de março de 1915, justamente na época em que ia completar dezeseis annos de idade.

O que direi mais? Dionisio e Elisa viram o espectro da morte entrar na sua alma e a tristeza da saudade acompanha-los como uma sombra maldita.

— Meu Deus! diz Dionisio de tempos em tempos [illegible] que vós me destes uma filha que não comia e essa filha morreu á fome!

FELIX DE VANDENNEER.

(1) O estylo é o homem.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL